



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 11.04.2023

INÍCIO: 15h28min

PRESIDENTE: SR. JEAN OLIVEIRA

SR. RIBEIRO DO SINPOL

SECRETÁRIO: SR. RIBEIRO DO SINPOL

SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - (Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior)

Lida, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Secretário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Presidente, registrar a presença, Deputado Luizinho.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Luizinho?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Isso. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Luizinho.

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Presidente Jean, registra a presença do Deputado Nim Barroso.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Nim Barroso, registrar presença.

Senhores deputados, todos que estamos acompanhando a Sessão, e agora falando especialmente para aqueles que estão de forma híbrida, é muito importante que...

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Presidente, registra a presença do Deputado Ezequiel Neiva, por favor.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva vai ser registrado.

Prestem atenção, deputados que estão de forma híbrida: é muito importante que a gente respeite a palavra, aqui, naquele momento em que o Secretário está lendo a Ata, não haver interrupção de pedido de registro de presença. A hora em que cessar a leitura da Ata aí vem, faz o pedido e a gente registra. Para a gente conseguir ter aqui um encaminhamento bem tranquilo na Sessão. É importante frisar que todas as nossas Sessões estão sendo transmitidas em TV aberta, através da TV Assembleia. Então, a gente tem que ter essa organização. Ok?

Eu vou ler rapidamente os deputados presentes. Quem estiver de forma híbrida que não estiver registrado, eu vou registrar a presença, faça o requerimento que eu irei registrar.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Affonso Candido, Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Alex Redano, Deputado Cássio Gois, Deputado Cirone Deiró, Deputado Delegado Camargo, Deputada Dr^a Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Presente, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Só estou fazendo a leitura dos que estão com presença já.

Deputado Ezequiel Neiva, Deputada Ieda Chaves, Deputado Ismael Crispin, Deputado Jean Mendonça, Deputado Jean Oliveira, Deputado Luis do Hospital, Deputado Luizinho Goebel, Deputado Marcelo Cruz, Deputado Nim Barroso, Deputado Pedro Fernandes e Deputado Ribeiro do Sinpol. Os deputados cujos nomes não foram ditos é porque não estão na lista de presença. Se houver alguém que está acompanhando e quiser solicitar a sua presença, nós vamos registrar agora.

Não havendo, vamos dar continuidade.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - Gislaine Lebrinha, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputada Gislaine Lebrinha, para registrar, por favor.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, por favor, eu gostaria de pedir aos colegas e aos demais que se encontram também na Assembleia...
(ininteligível)

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Não consegui ouvir.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Desative o microfone, porque senão nós não conseguimos, os demais, escutar aqui, fica dando interferência.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Delegado Camargo, o seu fone está muito ruim. Não está audível o seu som, mas já está registrada a sua presença, Deputado Delegado Camargo.

Dando continuidade. Não havendo observações na Ata que foi lida pelo Secretário, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido, a seguir:

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Ofícios n°s 1318, 1211, 1511, 1213, 717, 729/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 75, 98, 74, 24, 28/2023 de autoria do Senhor Deputado Cirone Deiró.

02 - Ofícios n°s 1555, 1556, 1325, 1212, 1181/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 91, 94, 78, 31/2023 de autoria da Senhora Deputada Cláudia de Jesus.

03 - Ofícios n°s 1514, 1210, 1450/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 15, 77, 12/2023 de autoria do Senhor Deputado Alan Queiroz.

04 - Ofícios n°s 1209, 812/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 80, 54/2023 de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

05 - Ofícios n°s 1291, 1482/2023 - DITELIR, encaminhando respostas ao Requerimento Parlamentar n° 73/2023 de autoria do Senhor Deputado Delegado Camargo.

06 - Ofícios n°s 1512, 1197/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 95, 76/2023 de autoria do Senhor Deputado Edevaldo Neves.

07 - Ofícios n°s 1220, 1215/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 34, 72/2023 de autoria da Senhora Deputada Ieda Chaves.

08 - Ofícios n°s 1323, 1214/2023 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos Parlamentares n°s 83, 84/2023 de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor.

09 - Ofício nº 1319/2023 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 35, 36, 59, 60, 61, 62/2023 de autoria da Comissão de Educação e Cultura.

10 - Ofício nº 1208/2023 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 66/2023 de autoria da Comissão de Saúde.

11 - Ofício nº 1258/2023 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 85, 86, 87/2023 de autoria da Comissão de Transporte e Obras Públicas.

12 - Ofício nº 1073/2023 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 32, 33/2023 de autoria da Senhora Deputada Dra. Taíssa Sousa.

13 - Ofício nº 1295/2023 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 63/2023 de autoria do Senhor Deputado Ribeiro do Sinpol.

14 - Ofício nº 814/2023 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 55/2023 de autoria do Senhor Deputado Cássio Góis.

Lido, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem aparte, o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, senhores Deputados, senhoras Deputadas, o público que nos acompanha através da rede mundial de computadores, a nossa página

oficial de Facebook da Assembleia Legislativa, do Youtube, da TV Assembleia.

Hoje, senhor Presidente, faço aqui uma fala, mas no sentido também de uma reflexão que vai muito de encontro ao mundo da nossa espiritualidade. Recentemente o Brasil tem sido tomado de assalto com terrorismo naquilo que se diz respeito às invasões de escolas, ao massacre de Blumenau, em Santa Catarina. Mas, eu queria chamar a atenção para o que a Bíblia fala, em especial em Salmos 127, versículo 1, parte b, que nos chama muito a atenção para os dias que nós estamos vivendo. E o que a Bíblia diz, deputado? "*Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.*" (Salmos 127:1b) E a Bíblia traz essa demonstração e ela chama a atenção no sentido das sentinelas, por que quem eram as sentinelas dos tempos bíblicos? Eram os guardas, eram os militares, as pessoas que estavam de pronto e atentos para proteger a cidade no momento em que alguém tentasse a tomar de surpresa.

E o que o salmista nos aponta aqui, vale a reflexão para o Brasil. Nós estamos nesse momento com várias pautas, e algumas eu parabenizo, outras me tomam de espanto porque falta preparo. Nós chegamos ao momento, Deputado Jean Oliveira, em que deverão ser aportados aqui para a nossa discussão, vários projetos naquilo que se diz respeito à segurança pública, em especial às escolas, à proteção. É claro que este é um momento de muita preocupação, preocupação do pai, preocupação do profissional de educação. E eu sempre digo, eu que tenho um filho de sete anos, claro que eu também me preocupo porque ele vai para a escola e eu quero ter a alegria de vê-lo ir e voltar.

Mas a reflexão de hoje aqui é que além dos cuidados que nós devemos ter enquanto legisladores, enquanto cidadãos, enquanto representante de uma comunidade tão

especial quanto a comunidade do Estado de Rondônia, é preciso se ter também um cuidado. E eu diria que o Brasil, neste momento, precisa muito de Deus. O Brasil, neste momento, precisa olhar, precisa acreditar, porque nós não temos solução do dia para a noite para o caos em que nós estamos instalados. Então, é preciso se ter confiança. E o salmista aponta exatamente isso. Ele está dizendo para mim enquanto cidadão brasileiro: olha, este é o momento que você precisa ter fé, que você precisa acreditar, porque "*Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.*" O desastre vai continuar acontecendo.

Então, nós precisamos neste momento nos unir em uma corrente de fé e acreditar e olhar para o céu. E o mesmo salmista diz: "*Levanto os meus olhos para os montes.*" (Salmo 121:1) E ele se expressa dizendo o seguinte: "*Onde me vem o socorro?*" (Salmo 121:1) É ele, o salmista, quem dá a resposta. "*O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.*" (Salmo 121:2) É isso que o Brasil precisa neste momento: olhar para Deus. Ter a decência, ter a humildade de reconhecer, enquanto nação, que em determinado momento nós erramos e por isso todo esse mal nos vem. Nós precisamos ter a responsabilidade, precisamos ter a sensibilidade de aqui apontar leis, projetos, apoiar o governo, mas, muito mais do que isso, nós precisamos ter a humildade de reconhecer que o nosso socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra. E reforço aqui: "*Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.*" Se o Senhor não guardar a cidade, não adianta o guarda armado na porta da escola, não adianta a viatura cheia de policiais nas ruas. Nós precisamos de Deus.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Parabéns, Deputado Ismael Crispin.

Agora eu vou fazer uso da palavra. Convido aqui o Deputado Ribeiro para presidir, o nosso 2º Vice-Presidente; e o nosso orador que acabou de fazer uso da palavra, o Deputado Ismael Crispin, ou o próprio Deputado Alex Redano para assessorar aqui na vice-presidência.

(Às 15 horas e 45 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Ribeiro do Sinpol)

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhores deputados, as nossas queridas deputadas Dr^a Taíssa e Ieda Chaves fazendo presença, representando a mulher no Parlamento de forma muito plena e com bastante competência e os nossos queridos colegas deputados também.

Senhores deputados, eu venho hoje à tribuna no mesmo segmento que o deputado que me antecedeu, o Deputado Ismael Crispin. O Deputado Ismael Crispin trouxe aqui uma reflexão muito pertinente. Só Deus para ter misericórdia do que está acontecendo com as nossas crianças. Desde o atentado em Blumenau, já se registraram várias tentativas em escolas, não só em creches, mas em escolas também.

E para todos nós, que temos crianças nas nossas famílias, a gente passa a se preocupar também. E é dever do legislador encontrar o mecanismo de forma técnica, somada com o sentimento das pessoas, porque a finalidade do legislador aqui é trazer para o poder público o sentimento, é ser a voz das pessoas. E hoje o nosso sentimento, infelizmente, é de impotência com o que vem acontecendo.

Mas o que se pode fazer na nossa cabeça é fortalecer a segurança nas instituições de ensino. É ter a presença policial nas instituições de ensino. Pensando nisso, junto

com a nossa equipe, a nossa assessoria, nós construímos um projeto de lei que visa ter a presença do policial nas escolas. E hoje, presidindo a Sessão, eu solicitei os projetos que estavam sobre a mesa e a coincidência é grande.

Quero registrar aqui um projeto de lei do Deputado Alan Queiroz, que "institui a obrigatoriedade do policiamento ostensivo específico nas mediações das instituições de ensino sediadas em Rondônia e dá outras providências", ou seja, a polícia no entorno das escolas.

Outro projeto de lei, de autoria do Deputado Delegado Camargo, que "dispõe sobre a criação do Programa Escola Segura e Cidadã, que visa a prevenção de acidentes e riscos à integridade física dos alunos e servidores em escolas públicas no âmbito do Estado de Rondônia".

Também, o Deputado Cássio Góis: "que torna obrigatória a instalação de portais de detecção de metais nas escolas da rede pública."

E o nosso projeto de lei, que "dispõe sobre a segurança nas escolas públicas rondonienses e dá outras providências, e autoriza a atuação de policiais militares de folga para a realização da segurança armada mediante remuneração.". Nós estamos aqui propondo que os policiais, no seu momento de folga, sejam remunerados para que eles possam dar segurança nas escolas. Isso me deixa muito feliz, em termos aqui um sentimento mútuo nesta Casa, preocupados com as nossas crianças.

E eu quero dizer aqui, Deputado Ismael Crispin, que na possibilidade de um atentado aqui no Estado de Rondônia, — eu estou falando aqui como deputado estadual — e peço ao nosso Governador e a todas as autoridades da Justiça, Tribunal de Justiça, Ministério Público, que não sejam

contrários. Qualquer maníaco, qualquer *serial killer* que tentar fazer o que foi feito em Blumenau, que as nossas polícias respondam com a força máxima.

Na hora em que começarem a morrer esses delinquentes, na tentativa de tirar a vida dos nossos inocentes, aí eu tenho certeza que essa moda ruim, maligna, não acontecerá mais.

Eu vi nos jornais um cidadão rendido, sentado no chão, algemado; e, sinceramente, não era esse o futuro que esse cidadão tinha que ter. O futuro dele era terem banido esse cidadão da face da terra. Tirar ele desse plano, porque uma pessoa dessa não merece, não merece sob hipótese nenhuma o perdão. Não se deve ter compaixão com cidadão que faz o que fez, aquele delinquente em Blumenau.

Agora, aqui no Estado de Rondônia, se um desses tentar contra a vida das nossas crianças, seja em escola pública ou particular, que a autoridade policial tenha conduta máxima, sem que tenha que depois ter a pena de ter que responder, ser julgado por tirar a vida de um canalha, de um delinquente.

Então esse é meu desabafo. E quero dizer aqui que hoje nós vamos deliberar esses projetos para que o nosso Governador, que é Coronel de Polícia, tenha suporte legislativo, em lei para agir da melhor maneira possível contra qualquer possibilidade de ataque no nosso Estado.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Perfeito. Belas palavras do nosso líder, Vice-Presidente Jean Oliveira. Agora, passo a palavra ao Deputado Laerte Gomes, por cinco minutos, sem aparte.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) -
Presidente, eu peço que **(ininteligível)**.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, agradeço ao Deputado Alex Redano que trocou a lista comigo. Obrigado, Presidente Alex. Dizer o seu nome aqui, Excelência.

Cumprimentar a todos os deputados que estão aqui, o Deputado Edevaldo, a Deputada Ieda, o Deputado Alex, os nossos deputados aqui da Mesa, o Presidente Jean Oliveira, o Deputado Ismael Crispin, o Deputado Ribeiro do Sinpol, o Deputado Jean Mendonça e o Deputado Alan Queiroz, que se fazem presentes, além dos nossos colegas que estão on-line.

Antes de entrar nesse tema, que com certeza é um tema da maior importância hoje no nosso país, do Brasil, eu gostaria só de registrar, senhores deputados, a Sessão Solene que aconteceu ontem aqui nesta Casa, uma Sessão muito bonita e maravilhosa, em que foram homenageados com o Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia vários desembargadores, o Presidente do Tribunal de Contas também, com Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa, a presença de vários desembargadores, autoridades, familiares, enfim, foi uma festa muito bonita. Então, quero agradecer a todos aqui da Assembleia que votaram, que aprovaram essas comendas. Parabenizar os agraciados por esse momento tão importante que nós vivenciamos ontem, um momento histórico aqui nesta Casa de Leis.

Dizer, Senhor Presidente, eu hoje vejo vários projetos, os deputados verdadeiramente preocupados, Presidente Jean Oliveira, com essas tragédias que têm acontecido ao longo do Brasil, nas nossas escolas públicas, principalmente. E isso não é recente. Nós tivemos alguns casos no ano de 2019. E naquela época, Deputado Luis do

Hospital, nós apresentamos ao Governo do Estado uma indicação para a necessidade de se instituir um plano estratégico de segurança nas escolas.

Nós fizemos isso, Deputado Jean Oliveira, e Vossa Excelência aprovou como deputado no ano de 2019, quando aconteceu também aquela tragédia no Estado de São Paulo, onde um adolescente entrou numa escola e, na época, se não me falha a memória, cometeu a violência, alguns alunos perderam a vida.

Então, eu gostaria só de ler o nosso projeto de 2019, Deputado Alan Queiroz, eu acho que pode acrescentar juntamente com esses demais que foram apresentados, onde a gente faz, Deputado Alan, a Indicação ao governo para criar no Estado de Rondônia a necessidade de se instituir um plano estratégico de segurança nas escolas. Isso aqui é de 2019. Nós apresentamos novamente, Deputada Ieda, para ser... O Deputado Alex Redano também apresentou o dele e a gente comunga mais ou menos do mesmo pensamento – eu e o Deputado Alex Redano – que é para contribuir nesse processo para que o Governo do Estado, que é quem tem a função de criar o programa, de escolher o modelo que vai aplicar na segurança das escolas e, conseqüentemente, os custos operacionais disso para ele poder tomar a decisão. E a gente espera que, verdadeiramente, haja uma decisão por parte da Secretaria Estadual de Educação, por parte do Governo do Estado, até porque isso já virou uma loucura no Estado, não é? São tantas ameaças, *fake news*, conversa de *WhatsApp*. Causa uma insegurança nos pais, causa um medo, Deputado Ismael Crispin, nas famílias, nos pais dos alunos, professores. Qualquer coisa já vira um barril de pólvora. E nós temos que conter isso daí.

Este projeto nosso, Deputado Ismael Crispin, que nós apresentamos na forma regimental, indica, na época, em 26 de março de 2019:

“O Parlamentar que a presente subscreve, na forma regimental, indica ao Governo do Estado de Rondônia, a formulação e implantação do Plano Estratégico de Segurança nas Escolas, direcionado à rede pública estadual de ensino...” – que é a questão nossa aqui, estadual – “com a adoção das seguintes medidas:

I - Criação e implantação do Comitê Interno de Segurança da Escola, composto por professores, alunos, pais, direção e comunidade, com o objetivo de auxiliar na dinâmica da cultura da paz e da não violência, além de promover orientações que contribuam para uma melhor vigilância interna do estabelecimento de ensino.

II - Secretaria de Estado da Educação com a missão de supervisionar as ações do Comitê Interno de Segurança da Escola, promover campanhas educativas, intervir diretamente junto aos organismos de segurança quando da ocorrência de infrações internas ou de ameaças externas, além de constituir um protocolo específico de conduta diante de eventuais cenários que ameacem de forma coletiva a segurança de alunos, professores e demais servidores.

III - A formulação de parceria técnica da Secretaria de Estado da Educação juntamente com a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania, visando o aproveitamento” – que eu acho que aqui é muito importante, Deputado Alex, Vossa Excelência, que apresentou na mesma linha – “de Policiais Militares da Reserva”, Policiais Civis aposentados e Bombeiros da Reserva, “a serem especialmente convocados para a missão de efetivar a segurança interna dos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual, atendendo no entanto, os seguintes requisitos: realização

de novo processo de requalificação, de exames psicológicos e que efetivamente só sejam aproveitados àqueles que após a aposentadoria não estejam respondendo a processo criminal.”

E, por último:

“IV - Concluído o processo seletivo, o processo de requalificação, e os procedimentos administrativos, sejam lotados 02 (dois) Policiais Militares,” 02 (dois) Policiais Militares da Reserva, 02 (dois) servidores ou Bombeiros ou Policiais Civis, “por estabelecimento de ensino, visando atender com eficácia, os turnos matutino, vespertino e noturno.”

Nós apresentamos isso aqui, senhores deputados e os amigos que estão nos ouvindo através da TV Assembleia e nas redes sociais, em março de 2019. Essa Indicação foi aprovada e infelizmente ainda não foi tomada nenhuma atitude por parte da Secretaria de Educação. O ex-Secretário não se interessou pelo projeto e a gente espera que agora, a nova Secretária de Educação, a Ana, depois de tudo isso que está acontecendo, aproveite esses projetos, Indicações da Assembleia para tomar uma atitude.

E é importante dizer, Deputado Jean Oliveira, que o Estado não tem condições, o Estado não vai fazer concurso público para chamar policiais militares, para colocar nas escolas; policial civil para colocar nas escolas, não tem índice, não vai ter índice para isso. E o custo vai ser muito alto. Da mesma forma, que a Secretaria Estadual de Educação não consegue contratar vigilante – que também é um parceiro importante, algumas escolas já têm – para colocar em todas as escolas do Estado. Eu acho muito difícil isso.

Então, a gente pode aqui – algumas escolas já têm vigilante – manter e ampliar alguns postos de vigilância, que é o custo mais alto, mas também criar programas através

de contratação seletiva, de teste seletivo; ou, Presidente Jean Oliveira, o que nós aprovamos nesta Casa: contratação temporária de policiais militares da reserva, de bombeiros da reserva e de policial civil da reserva, Deputado Ribeiro do Sinpol, aposentados, e esses policiais, já com a experiência que têm - talvez, Deputado Edvaldo Neves, até policial penal possa entrar aqui -, com a experiência que têm já nas escolas, Deputado Jean Oliveira, colocar um por turno em cada escola.

A gente observa que esses ataques que têm acontecido, na maioria das vezes, Deputado Alan Queiroz, é um elemento só, é uma pessoa só. Então, o policial experiente, que já está na reserva, que tem experiência, que já sabe mais ou menos observar o que pode acontecer, que vai estar armado, só a presença desse policial da reserva ali, ou bombeiro, ou policial civil, ou policial penal, com certeza já inibe, esses fatos que aconteceram, em mais de 90%.

Então, fica aqui registrada essa contribuição nossa, essa Indicação que nós reafirmamos agora. O Deputado Delegado Camargo me ligou também, preocupado, apresentando projetos, o Deputado Alex Redano, vários deputados. O Deputado Jean Oliveira fez um belo pronunciamento aqui. Então, eu acho que tem que pegar esses projetos e Indicações que estão sendo apresentados, para poder juntar todos, criar um programa de Estado para poder a gente dar segurança aos nossos filhos, aos nossos servidores, professores e principalmente poder dar paz às nossas famílias, a mães e pais, que hoje não estão nem querendo deixar mais os seus filhos irem para as escolas.

Presidente, nós rerepresentamos, novamente, mais uma vez, e fica aqui a nossa contribuição para esse momento tão difícil que as famílias dos alunos, dos servidores, estão passando no Brasil inteiro.

(Às 16 horas e 02 minutos, o Senhor Ribeiro do Sinpol passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Parabéns, Deputado Laerte. A preocupação é de todos nós e toda ideia é muito bem-vinda neste momento.

Então, reapresentar esse projeto, somado com os demais que estão sendo apresentados. Nós temos que juntar esforços para que a gente possa reverter essa situação.

O SR. PEDRO FERNANDES - Presidente...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - As pessoas de bem não têm que se preocupar com as de mal. Quem tem que se preocupar com a justiça são aqueles que realmente cometem as suas atrocidades.

Deputado Pedro.

O SR. PEDRO FERNANDES - Foi feita a minha inscrição para falar?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Não, mas nós vamos inscrevê-lo aqui.

O SR. PEDRO FERNANDES - Eu posso falar daqui, rapidinho, só sobre esse projeto mesmo, ou não?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Não, o certo é que a gente tenha uma lista de oradores aqui. Nós temos uma...

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, só uma Questão de Ordem, por gentileza. Quero que faça a minha inscrição no Pequeno Expediente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Delegado Rodrigo Camargo, eu recebi aqui a sua solicitação de inscrição, e conforme nós havíamos combinado já em um acordo coletivo, o deputado que está participando da Sessão de forma híbrida não tem direito à palavra, tem direito à discussão de projetos.

Então, na hora que for votar o seu projeto, o senhor - eu tenho certeza absoluta que esse é o tema que Vossa Excelência gostaria de trazer à discussão -, aí nós vamos oportunizar a fala a Vossa Excelência.

O SR. PEDRO FERNANDES - Faz minha inscrição, por favor.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Obrigado, Presidente. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Deputado Pedro Fernandes está inscrito aqui.

Deputado Ribeiro do Sinpol, com a palavra.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Boa tarde a todos. Cumprimentar aqui, em nome do nosso Presidente Jean Oliveira, o Deputado Alan Queiroz; o Deputado Jean Mendonça; o nosso líder, o Deputado Laerte Gomes; o nosso Deputado Ismael Crispin; todos os meus amigos que estão no plenário, o Deputado Edevaldo Neves; o Deputado Pedro Fernandes; o nosso Presidente Alex Redano; a Deputada Ieda Chaves. Cumprimentar os meus amigos que estão aí na galeria; nossos amigos internautas, todos os que estão em casa, vendo e acompanhando a Casa do Povo, o Poder Legislativo.

Ontem foi um dia muito importante. Participei de uma propositura do Deputado Laerte Gomes, na qual ele, junto aos nobres parlamentares, concedeu o maior Título de Cidadão Honorífico para várias autoridades. Ontem foi uma cerimônia muito bonita e quero aqui registrar uma grande propositura do Deputado Laerte Gomes, pessoas que realmente fizeram história e que fizeram crescer o Estado de Rondônia. E nada mais justo, através de Vossa Excelência, ter feito essa propositura. E foi uma cerimônia bonita, histórica, ver os familiares vendo seus pais, seus líderes, recebendo essa maior honraria do Estado de Rondônia. Eu quero aqui, em público, agradecer a ideia, a propositura, do Deputado Laerte, pela Sessão de ontem.

Dizer também que essa pauta, hoje, da nossa segurança pública é uma pauta muito importante, assim como dos nobres amigos aqui, o Deputado Delegado Lucas; o Deputado Delegado Camargo; o Deputado Edevaldo Neves; o próprio Deputado Ismael Crispin, que trabalhou muito na pauta da segurança pública. Hoje, nós vemos o pânico, o terror que nós estamos passando em todos os Estados da nossa Federação e, trazendo aqui para Rondônia o que nós estamos sofrendo com essas

ameaças desses marginais, dentro das nossas escolas, onde nós colocamos nossos filhos para estudar. E hoje, praticamente, nós não temos mais aquela vontade nem de levar nossos filhos para a escola.

Então, quero agradecer muito e registrar o trabalho da polícia. Nós tivemos vários casos agora. Foi noticiado. Operações da Polícia Civil, os policiais civis trabalhando na prevenção, nas investigações e conseguindo antecipar o crime. Quero aqui registrar o trabalho da Polícia Civil, da Polícia Militar, por estar conseguindo trabalhar nas prevenções e antecipar esses atos desses covardes delinquentes.

Dizer também que é um momento de suma importância a valorização das forças de segurança, porque nós sabemos que quem vive a realidade das forças de segurança sabe que, infelizmente, hoje o trabalho é sobrecarregado. Nós não temos corpo efetivo para fazer o trabalho individual nas escolas. Por isso que é importante esse alerta, essa ideia da Casa de criar, juntos, força-tarefa; de trazer pessoas que estão aposentadas, que têm experiência, para trabalhar nas escolas, como o Deputado Laerte Gomes falou.

Mas nós sabemos que hoje a realidade nossa é bem difícil, porque nós não temos policiais para trabalhar diretamente nesse caso, porque nós temos também inúmeros casos de registro de ocorrências, de trabalho da polícia, no seu mister, que ele cumpre o seu dever de rotina.

Dizer também que nesse momento vocês verificam a dificuldade que é ter, ser, um servidor da segurança pública, porque ela nivela a sociedade. Você que tem condições financeiras pode ter oportunidade de não usar uma escola pública para o seu filho, você pode utilizar uma escola particular, você tem essa oportunidade. Na área da

educação, bem como na área da saúde, você não quer utilizar, não pretende utilizar um hospital público, você pode sim ofertar para sua família um hospital particular, na área da saúde. Já na segurança pública, não existe isso.

Todas as classes sociais, todos os níveis sociais são nivelados pela segurança pública, porque não tem como correr, ir para uma polícia que não seja polícia do Estado. Então, nesse momento de suma importância, eu, como profissional da segurança pública, venho aqui pedir a atenção especial dos nossos governantes, do nosso Governador Coronel Marcos Rocha, na valorização das nossas forças de segurança, na valorização salarial.

Nós vemos a dificuldade que o policial trabalha no seu dia a dia. Hoje, infelizmente, a Polícia Civil de Rondônia configura como um dos piores salários do Brasil, bem como a nossa Polícia Militar, bem como a nossa Polícia Penal. Então, nessa segunda gestão do nosso Governador Coronel Marcos Rocha, nós acreditamos – confiamos muito no senhor, na sua dedicação, por ser um representante das forças de segurança – nessa valorização, nesse reconhecimento desses profissionais, que trabalham muito por amor. E nós acreditamos muito que nós seremos, sim, agraciados, terá essa valorização. Porque vocês estão vendo a dificuldade que, nesse momento, quando a sociedade precisa, realmente quem está na ponta da lança são os nossos policiais militares, os nossos policiais civis, os nossos policiais penais.

Então, de antemão, venho aqui pedir essa valorização desses servidores e também a contratação de mais servidores para poder, sim, ter polícia na rua, ter polícia na investigação e a gente conseguir ter uma sociedade mais tranquila.

Temos um projeto de valorização dos policiais civis, está pronto, próximo para vir, que é um projeto de ampliação de vagas para a classe especial. O policial civil hoje, infelizmente, não consegue terminar o seu tempo de polícia, no seu ciclo, porque não tem vaga na classe especial. Então, é um projeto que nós estamos muito ansiosos para chegar aqui na Casa, para que nossos policiais possam, sim, cumprir seu final de carreira e ter a sua classe final devida para ele poder se aposentar.

Então, nesse momento, eu agradeço o espaço aqui. Dizer que eu estou junto, sou solidário, Presidente Jean Oliveira, a todas as pautas da Casa, a todos os projetos que envolvam o fortalecimento das nossas escolas, da nossa segurança, estou junto.

Muito obrigado. No mais, um forte abraço, fiquem com Deus.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Ribeiro do Sinpol.

Para fazer uso da palavra, o Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, Deputado Jean Oliveira, que muito bem conduz esta Sessão. Quero cumprimentar, em seu nome, todos os demais parlamentares aqui presentes, os deputados que estão também de forma remota.

E aqui venho trazer alguns assuntos. O primeiro é convidar todos os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, para amanhã, às 14 horas, nós fazermos a nossa primeira reunião. Esse é um assunto tão aguardado durante anos, que é para discutir a criação dessas 11

Reservas. Tenho recebido, Deputado Jean Oliveira, muitas ligações de famílias aflitas, uma insegurança jurídica muito grande. Então, eu tenho certeza que essa CPI irá ajudar para esclarecer vários fatos.

Outro tema que venho falar com vocês também é sobre a Ponta do Abunã. Hoje recebi inúmeras ligações também, inclusive da nossa líder, a minha amiga Zilma, de Vista Alegre do Abunã. Toda a região – Deputado Ismael Crispin, você que também está atento a essa situação – está muito apreensiva com a questão da retirada de todo o gado e os embargos da terra pelo Governo Federal.

Estive em ligação agora com os coordenadores, diretores do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais) para alinharmos uma reunião. Sabemos que não é competência estadual, mas nós temos que fazer a nossa parte e fazer esse alinhamento. Vamos convidar as nossas autoridades federais, os nossos senadores, os deputados federais, para participar, para encontrar um caminho que não seja a retirada de todo esse gado. Nós tivemos aqui no sul do Amazonas já a matança de vários animais, e isso é um prejuízo muito grande para o nosso Estado. Então, precisamos encontrar caminho.

E eu ouvia atentamente aqui, Deputado Laerte Gomes e todos os demais deputados, falarem sobre esse tema e sobre a violência nas escolas.

Meu grande amigo Apodi. Um abraço, Apodi. Obrigado pela presença.

Já temos Indicações antigas, temos vários pedidos de providências nesse sentido, Deputado Pedro. E é algo que agora está, assim, muito assustador. Eu penso, senhores, que não é uma situação natural isso. Isso tem uma força realmente maligna, porque, Deputado Edevaldo, não é normal

uma pessoa sair da sua casa, ir com a machadinha matar crianças. Em outras escolas, alunos sendo esfaqueados. E esse mundo da internet é um mundo que a gente ainda não conhece totalmente. E dizem que existem muitos jogos, Deputado Alan Queiroz, que, por incrível que pareça, as premiações são quando você mata crianças, você efetua esses atos malignos.

Então, nós precisamos entender, e também ter um cuidado muito grande com as *fake news*. As *fake news* têm gerado também um tumulto muito grande. E tem muitas pessoas, por inocência, às vezes por maldade, que começam a espalhar essas *fake news*. E está uma situação em que muitos pais não querem deixar as suas crianças estudarem. Eu penso que ainda é preocupante a situação, mas está sob controle. Eu tive uma reunião com o Serviço de Inteligência do nosso Estado, da Polícia Militar, e eles estão fazendo uma investigação muito profunda e estão descobrindo que grande parte do que está saindo nesses grupos de *WhatsApp*, nas redes sociais, graças a Deus, são *fake news*. Mas, infelizmente, nós temos realmente pessoas que são capazes de fazer essas atrocidades.

Eu comungo do mesmo pensamento do Deputado Laerte Gomes. Até fiz esse pedido ao Governador também, que seria, de imediato, uma forma de amenizar e trazer mais segurança às nossas escolas, fazer um chamamento para os nossos policiais que estão na reserva – bombeiros militares, policiais militares, policiais civis –, para que façam esse trabalho de segurança. Hoje, nós sabemos que nós não temos índice para contratar mais policiais militares, para deixar uma viatura, uma equipe de cada policial militar na escola. Não tem, não tem... E o tempo, também, para você fazer um concurso. Então, a terceirização, por meio de empresas, seria uma alternativa, onde não entraria no índice da

folha, e também tudo o que for feito para poder ajudar é válido.

Eu quero parabenizar a todos os deputados. Praticamente todos fizeram ótimas Indicações. A questão do detector de metais é válida. A concertina ou serpentina (tem os dois nomes), que se coloca em volta do muro, é interessante; o vigilante armado, que já tem em várias escolas, é muito importante. Mas tudo isso nós temos que analisar na questão orçamentária e financeira.

O município de Ariquemes já deu o pontapé inicial, já separou o recurso e tem condições de fazer várias dessas situações para amenizar. Mas tem muitos municípios hoje que têm dificuldade financeira, orçamentária; e nós, deputados, devemos estar atentos e à disposição para ajudar os demais municípios.

No mais, gente, é pedir a Deus, orar a Deus, pedir muita proteção às nossas crianças e também estarmos unidos em busca de soluções.

Muito obrigado pela oportunidade, Senhor Presidente, nobres deputados. Muito obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Alex Redano.

Para continuar fazendo uso da palavra nas Breves Comunicações, por cinco minutos, o Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente, Deputado Jean Oliveira, meus cumprimentos à Mesa, aos nossos deputados, deputadas, nossos servidores, senhoras e senhores, nesta tarde.

Agradecer imensamente ao Deputado Jean Mendonça por me conceder a oportunidade, que estava na vez dele, mas eu preciso receber uma pessoa aqui atrás, na nossa antessala, e ele me concedeu aqui a inversão da ordem de fala. Agradecer aqui ao Deputado Jean Mendonça.

Senhor Presidente, quero parabenizar primeiro Vossa Excelência pelo discurso que fez nesta tarde. E eu vi perfeitamente aqui não somente a sua pessoa e a sua conduta como um parlamentar desta Casa, mas também, expressamente, a preocupação e a dor de um pai. Eu quero parabenizá-lo por isso. E eu sei que o senhor representou diversos pais e famílias neste nosso país, e eu me coloco, inclusive, como um deles. Talvez possa ter sido dura a sua fala em um primeiro momento, mas quem é pai, quem é pai de família, quem sabe aquilo, sente um pouco a dor das famílias daqueles anjinhos que partiram precocemente, tem sim o temor de sofrer por isso na sua casa, na sua família. Aí, sim, a dor é grande para quem passa por isso.

A gente aqui, talvez, imagine, tenha apenas uma dimensão. Deus o livre! Não gostaria nem de pensar em um negócio desses. E eu digo por que Vossa Excelência aqui foi duro, mas foi um pai. Porque, certamente, Senhor Presidente, eu também tenho certeza de que a minha reação seria a pior possível se eu passasse por um cenário como esse. Então, eu espero muito que isso acabe por aqui, que vítimas inofensivas não passem mais por isso; e cabe à gente aqui, o poder público, estar realmente agora voltado aos projetos que Vossa Excelência citou aqui.

E eu, Senhor Presidente, quero fazer relato desse projeto que eu apresento hoje, que vai ser votado. Ele está apto à votação desde o dia 21 de março. Foi antes dos acontecimentos, senhor Presidente, senhores Deputados. Mas o nosso interesse naquele primeiro momento, Deputado Jean

Oliveira e deputados que aqui estão, quando a gente apresentou o projeto que "institui a obrigatoriedade de policiamento ostensivo específico nas imediações das instituições de ensino sediadas em Rondônia e dá outras providências", seja ela pública ou privada, naquele primeiro momento, Senhor Presidente, senhores deputados e pessoas que nos assistem neste momento, a minha maior preocupação não era, de imediato, com as vítimas, porque foi tão bárbaro que a gente nem imaginava que algo daquele tipo ia acontecer. A minha prevenção naquele primeiro momento, e que hoje vai também servir para esse indicativo, mas é porque, Senhor Presidente, senhoras e senhores, nós estamos perdendo as nossas crianças para as drogas. Nós estamos vendo a presença desses bandidos, também traficantes, nas nossas escolas interferindo claramente no futuro das nossas crianças.

Se você tiver oportunidade de visitar as escolas - ontem mesmo eu estava visitando a Escola Brasília, almocei na Escola Brasília com os alunos, com os professores, diretores -, a gente vê que no seu entorno, Senhor Presidente, senhores Deputados, a gente percebe muita movimentação estranha, errada, de abordagem aos nossos jovens, principalmente voltada à questão das drogas.

Com isso, Deputada Ieda - Vossa Excelência que também conhece como poucos aqui a questão da problemática da Educação -, nós precisamos pensar nessa ação preventiva, porque a gente tem aumentado muito - Deputado Ribeiro; Deputado Luis do Hospital; Deputado Pedro; Deputado Edevaldo -, a evasão escolar tem crescido assustadoramente no nosso Estado de Rondônia, no nosso país. E tenha certeza que o ponto fundamental é, sim, a falta da segurança.

Então, nesse sentido, nós precisamos, sim, apresentar a proposta, mas ter um debate, marcar aqui, pedir ao nosso

líder, vou fazer essa intervenção junto à Casa Civil também para que a gente possa ter uma reunião com o nosso Governador para que rapidamente tenha ação do Estado de forma mais ampla para a gente coibir esse tipo de possibilidade aqui no nosso Estado de Rondônia.

Então eu quero aqui, Senhor Presidente, dizer que nós precisamos, sim, pensar em aumento de efetivo da Polícia Militar. Parabenizar a nossa Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Penal, os Bombeiros, enfim, todas as forças, que são eles quem a gente busca nesses momentos, que a gente necessita da presença deles mais maciçamente nos pontos de apoio. Então, aqui registrar a importância dessas forças, que precisamos ter o reconhecimento necessário para esses servidores, em especial também aumentar o efetivo. Só na Polícia Militar nós temos uma defasagem de aproximadamente dois mil homens, que deveriam estar ajudando a nossa prevenção juntamente à segurança da população de Rondônia.

E eu quero aqui, Senhor Presidente, fazer também uma observação, não fiz no projeto, mas eu queria fazer aqui na tribuna. Para que volte a ter o acesso dos nossos militares a equipamentos como motocicleta, porque muitas vezes dentro, Deputado Pedro, de uma viatura há necessidade de dois ou três militares. E quando nós tínhamos a ronda com a motocicleta, nós tínhamos um militar. Então, com isso a gente pode otimizar e ampliar para que a gente possa ter ao mesmo tempo mais pessoas, mais militares fazendo a ronda e a segurança com a nossa população de Rondônia.

Então aqui eu quero deixar essa contribuição, essa ideia para que a gente possa ter um Estado mais seguro, em especial às nossas crianças, à nossa educação, que esses, sim, são o nosso futuro e temos que ter um olhar diferenciado.

Parabenizar o Deputado Alex, que traz aqui, Presidente, um ponto muito importante. Não podemos fechar os olhos para identificar a origem do problema. E essa origem pode vir de vários setores: da questão de saúde mental, que tem cada vez mais acontecido não só na escola, mas nas famílias. Temos, sim, Senhor Presidente, de trazeremos aqui um debate grande com relação à questão de jogos violentos, que têm incentivado a nossa juventude cada vez mais violenta.

Eu quero parabenizar Vossa Excelência e nós debatermos aqui, quem sabe uma audiência pública, podemos discutir aqui uma audiência pública de segurança para a gente trazer os pontos também de diagnóstico e saber onde a gente pode atuar em várias frentes, mas em primeiro lugar prevenir através da segurança, e depois tentar achar, identificar os problemas e agir em cima deles.

Parabéns a todos que contribuem aqui de forma muito direta através das proposituras e também através da fala e da participação. Obrigado, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz.

Só para poder fortalecer o que o deputado falou. Jogos com o intuito de cometer esse tipo de criminalidade, isso realmente é verídico, isso acontece. E o nosso foco não tem que ser somente naquele que cometeu o crime, que foi lá e praticou, como foi o caso daquele delinquente de Blumenau. Ele foi lá e fez com as próprias mãos, mas por trás da ação dele existia um grupo de outros envolvidos, que também precisam ser penalizados. Esse tipo de gente, esse tipo de brincadeira, porque um jogo... o jogo é uma brincadeira. Quando a gente fala de uma competição, a gente pensa em

jogos como aqueles das Olimpíadas, como esses do final de semana entre Flamengo e Fluminense, Palmeiras e Água Santa. A gente pensa em coisa que reúne a família, telespectador, participante. A gente não vê uma coisa como essa.

Então, essa coisa satânica, criminosa, precisa com toda a certeza ser ceifada também. Não só quem cometeu o crime, mas essas pessoas que motivaram o criminoso a ter essa ação.

Para fazer uso da palavra, convido o Deputado Jean Mendonça.

O SR. JEAN MENDONÇA - Primeiramente, quero agradecer a Deus, mais uma vez, de estar aqui na tarde de terça-feira. Em nome do Presidente desta Casa, cumprimentar aqui cada um de vocês.

Eu acredito que cada um de nós estivemos aqui atentamente escutando cada parlamentar que passou por aqui: o Deputado Crispin; o Deputado Jean; o Deputado Alan Queiroz; o Deputado Ribeiro; o Deputado Alex Redano, enfim. E todos eles, Deputado Pedro, com plena preocupação. E a preocupação não é só deles, a preocupação é de todos nós. O Deputado Ismael Crispin colocou muito bem colocado aqui: "Onde foi que nós erramos? Onde nós estamos errando para que tudo isso esteja acontecendo?" Investir na segurança pública é necessário? É, tenho certeza disso. Investir na educação é necessário? É, tenho certeza disso, porque escutei a vida inteira que a base de qualquer situação é o investimento na educação.

O Japão enfrentou uma Segunda Guerra Mundial - se eu não me engano, a história diz isso, Primeira ou Segunda

Guerra Mundial -, e foi à lona. Eles investiram na educação e hoje é um país de primeiro mundo.

Falamos aqui de base orçamentária. Eu fui gestor público, fui prefeito e eu sei o quanto é difícil a gente encontrar orçamento, porque orçamento necessita de dinheiro; e dinheiro precisa de um Estado forte; e um Estado forte tem que ter um povo forte, que contribui. Mas nós também não podemos sacrificar a população por uma situação.

Mas nós também temos que tratar, Deputado Alex, o mal na raiz. Temos que investir, sim, na segurança, como eu disse, mas também não podemos, Deputado Pedro, deixar de ficar desatento ao investimento de um psicólogo, de um assistente social, do pai do aluno, para verificar o que está acontecendo lá na base. Porque tudo acontece na base. Eu sou fruto da criação do meu pai e da minha mãe. Eu sei que existem exceções. Não vou dizer que não tenha. Eu acho que todos nós somos frutos daquilo que fomos criados, daquilo que a sociedade nos coloca, mas dentro de uma casa e dentro de um lar.

E o mundo aqui fora é um mundo perverso, não é fácil. Eu sei o quanto não é fácil. Também não podemos deixar de dar uma atenção especial, de atender com o psicólogo nas escolas para estar conversando com os jovens. Às vezes, muito, olham os adolescentes, de repente com algum problema por ser adolescente. Eu não sou professor, mas eu fui adolescente. E acredito que os meus professores me olharam não só como um adolescente, mas me olharam como um aluno, se encostaram perto de mim para poder me polir, para poder me amadurecer, para poder me preparar para o mundo lá fora.

A tecnologia vem para nos ajudar, Deputado Edevaldo. E às vezes ela nos atrapalha. Ela nos atrapalha muito. O

mundo é diferente daquele em que eu fui criado. Eu não tinha tecnologia. Eu brinquei na rua como a grande maioria aqui. Eu cresci na rua do interior do Estado de Rondônia, no município de Pimenta Bueno. A escola, a gente não saía da escola. Acho que era a nossa primeira casa. De manhã era aula, de tarde ia para educação física, passava ali jogando futebol, basquete e tantos outros. A escola é maravilhosa. Olha o terror que virou, olha o medo que nós estamos.

Eu não tenho dimensão da dor de um pai que perdeu uma criança de uma forma brutal. A gente pode tentar imaginar, tentar. Só sabe mesmo quem perdeu. Só sabe mesmo o que está passando, o sentimento, aquela família que está lá sofrendo – o pai, o avô –, mas, enfim, nós não podemos colocar a sujeira para debaixo do tapete e ficar em um discurso simples, porque é um momento que o país está passando.

A gente via isso em outros países, a gente não via isso aqui no Brasil. Mas parece que está chegando, está batendo na nossa porta, e nós não podemos virar as costas. Nós temos que nos dar as mãos, eu acho que não só o Poder Legislativo, como foi colocado aqui, mas todos os Poderes, para encontrar caminhos e ir amenizando. Não só através da segurança pública, como os colegas apresentaram os seus projetos aqui, projetos maravilhosos. Terão meu voto, e creio que será voto por unanimidade, que é importante. A gente tem que parabenizar nossos colegas, a iniciativa deles, mas também não podemos deixar de dar atenção para os psicólogos, para poder cuidar das nossas crianças; os assistentes sociais; os professores, que detectam; os psicólogos, que detectam as crianças, os adolescentes que estão com algum tipo de problema, para pegar a equipe do Estado e levar lá na casa para poder verificar o que está acontecendo e verificar o que o Estado pode fazer para poder ajudar. Porque cuidando de uma criança, pode ter

certeza, nós estamos cuidando do futuro de um país; e o futuro do país é de todos nós.

Está bom, Senhor Presidente? Obrigado a todos e fiquem com Deus, que é a melhor companhia.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Mendonça. E agora, último orador inscrito nas Breves Comunicações, com o tempo de cinco minutos, o Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES - Obrigado, Presidente Jean. Em nome do Presidente cumprimentar todos os pares, cumprimentar o pessoal que está nas galerias.

É uma preocupação muito grande, é o tema do momento, e eu não poderia também deixar, neste momento, de a gente tratar sobre esse assunto. Três ou quatro dias do ocorrido lá em Santa Catarina, fui convidado a ir na casa de um amigo meu, em Ariquemes, ele é policial penal, o Arinaldo. E ele, preocupado com a situação de uma denúncia anônima que foi recebida em uma escola lá da cidade de Ariquemes.

Quem recebeu a denúncia foi a Escola Carmem Ione. "Alerta-se se preparem 9º ano e ensino médio, principalmente 'Angela' logo, logo, vocês verão gritos de desespero e uma chuva de morte. Aviso, só iremos fazer com que pague com a própria vida para que sirva de exemplo para aqueles que gostam de zoar negros, esquizofrenia, cadeirante, principalmente aqueles que se acham o mandão."

Então essa pessoa fez essa denúncia na cidade de Ariquemes. Estava já sob investigação, a gente vai preservar alguns nomes, pois a Polícia já estava atenta ao

caso. E aí quando ele me apresentou essa denúncia e a preocupação, logo de imediato, pensei em apresentar um projeto nesta Casa. E fomos estudar sobre esse projeto.

Quero aqui parabenizar todos os deputados que fizeram as proposições. O Deputado Alan Queiroz, quero parabenizá-lo por ele ter, antes de todo esse ocorrido, já ter apresentado um projeto aqui, e ele estava na tramitação da Casa. Quero aqui colocar o meu apoio. O Deputado Cássio também, uma preocupação, apresentou; e o Deputado Delegado Camargo. São projetos importantes.

E eu apresentei, por causa dessa denúncia que recebi do policial penal lá da cidade de Ariquemes, o Arinaldo. E ele me descreveu como vem acontecendo, que antes dessas pessoas cometerem esses atos, eles querem se aparecer através de redes sociais. Como foi dito aqui bem pelo Deputado Alex Redano, as inovações das redes sociais, questão de jogos. E essas pessoas estão nesse meio.

Esse Projeto SAVE (Sistema de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas) é um Projeto inovador que propõe a implantação de um sistema para monitorar e combater a violência nas escolas de Rondônia. Com o SAVE será possível denunciar de forma fácil e rápida, mapear as ocorrências de violência e adotar soluções eficazes. Com o aumento da violência nas escolas, precisamos criar um novo ambiente, mais seguro e saudável para os estudantes e profissionais de educação.

Aí logo veio esse atentado lá em Santa Catarina. Aí tomou uma proporção muito maior. Esse Projeto SAVE é um Projeto que a Polícia vai usar na Inteligência para fortalecer, Deputado Alex, esse acompanhamento e antecipar esses acontecimentos. Então, a gente está aqui com um sentimento verdadeiro.

O Projeto de Lei que trata sobre a implantação, com o nome SAVE, é um sistema de monitoramento de ocorrências, violências escolares, em Rondônia. E é algo muito importante para o momento que estamos vivendo. Com essa iniciativa, será possível mapear as ocorrências de violências e adotar soluções eficazes para combater esse mal nas escolas.

Acredito que, aliado a outros projetos de segurança escolar, poderemos criar um ambiente mais seguro e saudável para os estudantes e profissionais da educação. Juntos, podemos garantir um futuro melhor para as nossas crianças.

Além desse projeto, desde já declaro apoio aos projetos que tramitam na Casa que visam a segurança escolar, como o projeto do Deputado Alan Queiroz, que "Institui a obrigatoriedade de policiamento ostensivo específico nas imediações das instituições de ensino sediadas em Rondônia e dá outras providências."; o projeto do Deputado Cássio Gois, que visa a implantação de detectores de metais em todas as escolas; e o projeto do Deputado Delegado Camargo, que coloca policiais dentro das escolas para garantir a segurança. Todo projeto que vai ao encontro de ter mais segurança nas escolas podem contar com o meu apoio.

A gente vê que é um momento muito difícil para o nosso país. Como foi dito aqui, é uma ação diabólica uma situação dessa. Esses jogos que entram em nossas casas, muitas vezes, aquele nosso filho que muitas vezes fica no quarto e não sai de lá, envolvido com esses jogos. Foi como disse aqui o Deputado Jean Mendonça, precisamos ter um acompanhamento psicológico, um acompanhamento dessas crianças nas escolas para saber as atitudes, pois nós precisamos de paz nas escolas.

Meu filho mesmo, que vai à escola, está amedrontado, não quer ir à escola. Saiu um boato que dia 20 vai acontecer uma tragédia na escola. Ele disse que não vai à escola nem amarrado, ele falou comigo. Então, a preocupação está dentro dos nossos lares, das nossas casas. E nós pedimos e vemos aqui o apoio maciço desta Casa, onde podemos reunir as forças dos órgãos de controle, do Ministério Público, Tribunal de Contas, Governo do Estado e Assembleia Legislativa para providências imediatas. Precisamos adotar algumas providências, de repente, voltar às aulas a distância por um período, até que se pacifique essa situação. Então, nós temos que tomar algumas atitudes para acalmar os nossos alunos e os pais que estão apreensivos, neste momento.

Quero deixar aqui o meu apoio a todos os projetos que tramitam nesta Casa. E agradecer ao Governo do Estado por colocar a Inteligência da Polícia Civil, que apresentou uma nota, pois também existem, neste momento de apreensão, muitas *fake news*, pessoas se aproveitando deste momento. E essas pessoas têm que ser identificadas, porque elas estão colocando o terror através das redes sociais. E esse projeto nosso, o SAVE, é um projeto que vem para identificar essas pessoas que estão usando as redes sociais para colocar mais terror, colocar mais lenha na fogueira, em um momento em que precisamos de atenção, de paz. Então, é isso.

Neste momento, quero aqui deixar meu recado ao Arinaldo, policial penal lá de Ariquemes. Estamos aqui, Arinaldo, defendendo a bandeira. Você passou para mim a informação, fomos em busca de informações e de apresentar projetos aqui voltados a essa realidade. Já existiam ameaças lá nas escolas antes mesmo do acontecido. Por isso, todos nós estamos aqui neste momento, estamos aqui para

defender as famílias. E o Governo do Estado junto com a Assembleia vai tomar essa providência.

Muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Pedro Fernandes, pelas palavras.

Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Para fazer uso da palavra, eu, Deputado Jean Oliveira, pelo tempo de 20 minutos, com direito a aparte. Até 20 minutos com direito a aparte, mas serei breve.

Deputado Ribeiro do Sinpol, por favor, assumo a Presidência aqui.

(Às 16 horas e 45 minutos o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Ribeiro do Sinpol)

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhores Deputados, diante de tantos oradores com o mesmo tema, um tema de relevância nacional, eu acredito de relevância mundial, eu venho aqui nesta tribuna, já feito o uso da palavra para falar sobre as nossas crianças, os nossos jovens, sobre a educação e sobre a segurança pública, agora eu venho falar outro tema tão importante quanto: saúde.

Eu venho a esta tribuna para dizer que hoje, senhores deputados, nós estamos completando 101 dias de governo. Ontem, dia 10 de abril, nós tivemos os 100 primeiros dias do segundo mandato do Governador Coronel Marcos Rocha. E curiosamente eu falei, já que nós estamos no segundo mandato e são 100 dias do segundo mandato, somados os

outros dias do outro mandado, nós temos 1.562 dias hoje; 1.562 dias de gestão do Governador Coronel Marcos Rocha. Governador por quem eu fui nas ruas, nos bairros, nos municípios pedir voto. E não me arrependo.

Em nenhum momento, Deputado Luis do Hospital, Vossa Excelência é do meu partido, nós que caminhamos juntos com o Governador Coronel Marcos Rocha, eu fiz defesa, Vossa Excelência acompanhou; nós acompanhamos a chapa do nosso Governador Coronel Marcos Rocha. E o apoiamos na eleição porque tínhamos, eu, particularmente, tinha o sentimento de que a melhor coisa a fazer pelo Estado de Rondônia era continuar o mesmo trabalho. Mas em momento algum eu deixei de apontar os erros do governo. Ninguém é perfeito, ninguém consegue fazer uma gestão em que não há equívocos; mas em se tratando de saúde, o equívoco está muito grande; não dá para conviver com o equívoco da saúde, do governador.

O Governador Coronel Marcos Rocha escolheu, na sua nova gestão, uma pessoa de sua confiança, um Coronel da Polícia Militar, técnico, muito bem treinado, capacitado, inteligente e que não tem preguiça de trabalhar e de aprender a sua nova função de Secretário de Saúde. Acontece que, durante o período eleitoral, como eu disse – eu pedi voto para o governador, mas nunca deixei de dizer a verdade para os eleitores do Estado de Rondônia –, nas minhas reuniões, Deputada Dr^a Taíssa, eu sempre disse que o governo fazia uma gestão muito boa e merecia reeleição, mas que precisava, no seu próximo governo, mudar a Saúde.

E logo que o governador anunciou o novo Secretário de Saúde, eu fiquei muito feliz: o Coronel Jefferson, uma pessoa de respeito, de pronto atendimento; acho que aqui ninguém de nós deputados podemos dizer que o Coronel Jefferson não retorna uma ligação, não se disponibiliza a participar de uma reunião. Já cruzei com o Coronel

Jefferson andando aí no Estado de Rondônia, visitando as unidades hospitalares que este Estado tem.

Agora, Governador, o senhor precisa dar mais autonomia para o Coronel Jefferson; ou, se o Coronel Jefferson já tem essa autonomia, eu quero dizer a ele que ele precisa agir com mais energia, ser enérgico. Tem um médico que faz parte do *staff* da Secretaria de Saúde, o Secretário-Adjunto, que chegou um passarinho verde e disse que esse Secretário não gostava da minha pessoa. E eu quero responder que eu não me preocupo se ele gosta ou não gosta de mim. Se ele for um bom Secretário de Saúde e fizer as suas obrigações enquanto Secretário de Saúde, ele não precisa gostar de mim; ele só precisa de uma coisa: me respeitar. Não é nem como cidadão; é como deputado eleito pela população de Rondônia, que tem entre suas atribuições o direito à palavra e de subir a esta tribuna para poder dizer a verdade e criticá-lo.

Nós temos que parar com isso. No passado já fiz questionamentos à Secretaria de Saúde e nós tivemos melhoras. E fiz também reconhecimentos, porque aqui não se faz somente críticas; aqui a gente reconhece o trabalho das pessoas. Mas nós temos 101 dias de um novo governo que não tem demonstrado que a Saúde vai mudar. Governador, para mudar a Saúde, tem que mudar as pessoas. Fazer as mesmas coisas cem vezes não quer dizer que na centésima primeira nós vamos ter uma resposta diferente. É burrice fazer a mesma coisa esperando um resultado diferente. Então, na administração, a gente tem que mudar as pessoas.

E aí, vai aqui uma orientação ao senhor: veja, Senhor Governador, o que está acontecendo nas unidades de saúde. Está havendo um conchavo dentro das unidades de saúde. Diretor de hospital colocando seus familiares para serem parte da organização do hospital. Que moral que o diretor

tem de cobrar da sua esposa, da sua pessoa querida aí, do seu ente querido, seu familiar se ele não der a resposta? E muitas vezes, outras pessoas questionam e aí o diretor se zanga, se enraivece.

Então, eu estou aqui dizendo que nós estamos no 101º dia do segundo mandato. Eu não sei nem dizer aqui como que é 1.561, mas nós estamos em 1.561 dias de gestão. Não tem mais como esperar. O Coronel Jefferson tem boa vontade, mas só boa vontade não vai resolver o problema. Nós precisamos trazer novas pessoas para o *staff*, mudar. Não deu certo? Vamos mudar. A coisa pública, a administração pública está acima de qualquer pessoa.

Então eu venho aqui trazer esse desabafo. Eu não comungo com essa Saúde. E não é culpa do Secretário que está lá há 100 dias.

Cabe aparte. Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Quero agradecer ao nosso Vice-Presidente da Casa de Leis, o Deputado Jean Oliveira. Tocou num assunto que muito me preocupa, Deputado, e venho cobrando isso. Nós temos uma segunda epidemia no nosso Estado, pandemia, que são as nossas cirurgias eletivas. Nós temos milhares de cirurgias eletivas represadas. Mas eu quero aqui fazer uma defesa. Creio que o Deputado Jean Oliveira concorda comigo. Eu penso que foi muito acertada a indicação do Coronel Jefferson para a Saúde. Ele realmente é uma pessoa muito proativa, está se dedicando. E eu estou esperançoso. Uma das conversas, inclusive ontem à noite eu liguei para o Secretário de Saúde, conversei longamente com ele, Deputado Jean Oliveira, eu fiz algumas indicações para terceirizar as cirurgias eletivas no nosso Estado.

O Estado não tem pernas suficientes, não tem corpo suficiente para fazer essas dezenas de milhares de cirurgias. E nós temos que copiar onde deu certo. Aqui no Acre, Estado vizinho, praticamente se zerou a fila de cirurgia. Cirurgias de ortopedia, que nós sabemos que são complexas. E eu penso, Deputado Jean Oliveira, que este é o caminho: terceirização. É algo espinhoso. Quando você fala esse tema: "Olha, vamos terceirizar a saúde", é espinhoso; mas o meu pensamento é terceirizar principalmente as cirurgias. Será já um avanço muito grande. Exames complexos. E o Secretário está com esse pensamento. Eu acredito que estamos no caminho certo.

Nós tivemos uma reunião em Ariquemes para a questão da construção de um hospital regional, um hospital do governo em Ariquemes. O Deputado Pedro Fernandes participou, o Deputado Delegado Camargo participou, o Deputado Delegado Lucas participou. E, assim, eu vejo que ele está disposto a resolver os problemas, os gargalos do Estado. Então, eu estou muito animado, estou muito otimista com o Coronel Jefferson e acredito muito no potencial.

Nós precisamos fazer o que Vossa Excelência está fazendo: realmente dar o apoio necessário. E ele precisa ter autonomia. A caneta dele tem que ter tinta para ele resolver os problemas do Estado. Mas eu penso que está no caminho certo.

Obrigado pelo aparte, Deputado Jean.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Dá direito a aparte?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Alex Redano.

Eu vou conceder o aparte à Deputada Dr^a Taíssa e, em sequência, eu comento a fala de Vossa Excelência, Deputado Alex Redano.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Eu gostaria, Deputado Jean Oliveira, que o senhor me concedesse um aparte, também. Deputado Luizinho Goebel.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputada Dr^a Taíssa, primeiro. Depois eu concedo a Vossa Excelência, Deputado Luizinho.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Primeiramente, quero te parabenizar, Deputado Jean Oliveira, pelas suas falas. A coisa principal que a gente tem no Parlamento é o direito de nós falarmos, porque nós não falamos por nós, mas por mais de dois milhões de habitantes.

Mas também, como diz o Deputado Alex Redano, eu estou encantada com o trabalho do Coronel Jefferson. Cheguei a ligar esses dias, já sábado à noite, já falei com ele no feriado, às dez horas da noite, e ele me dando satisfação da saúde.

A primeira coisa que eu vejo que o Secretário de Saúde tem que ter é realmente disposição. E ele tem. E principalmente para falar com todos os deputados e dar satisfação. Ligando para mim, todo feliz, Deputado Alex, falando sobre a parceria que ele fez lá em Manaus, em relação à questão das nossas crianças, das cirurgias de alta complexidade. Então a gente vê que é realmente uma saúde que está avançando. Nós sabemos que a dificuldade que nós temos na saúde não é só em Rondônia, mas é no Brasil

inteiro. E nós vemos uma mudança significativa em relação à saúde. É claro que nós precisamos avançar. Todos vocês sabem. Todas as Comissões em que eu estou, todos os dias, falo bem claro em relação ao Hospital de Guajará-Mirim, em relação à nossa saúde, mas a gente vê mudanças. Gradativamente, são lentas.

Ele busca realmente uma inovação, Deputado Jean Oliveira, de ir em outros locais, ver o que está acontecendo, buscando esse avanço. E eu tenho certeza, com autonomia, com trabalho junto com o Governador, com ele também se posicionando e com este Parlamento; porque este Parlamento, a gente só cresce quando a gente tem realmente pessoas aguerridas, como o Deputado Jean Oliveira, se posicionando. Como o senhor falou: "As cobranças servem para quê?" O que não está dando certo tem que melhorar, mas principalmente a gente não pode deixar de reconhecer o trabalho que o Coronel Jefferson vem fazendo dentro da Saúde do Estado. É brilhante e, principalmente, ele é humilde e acessível. E o caminho é este: humildade e acessibilidade, porque a saúde é para o povo. Muito obrigada.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputada Dr^a Taíssa.

O SR. PEDRO FERNANDES - Deputado, me concede um aparte depois?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Só queria falar aqui para o Deputado Luizinho. Deputado Luizinho, infelizmente, agora há pouco, o Deputado Delegado Camargo solicitou fala e nós acordamos, de forma coletiva, que o direito à fala ficaria

exclusivo aos deputados que estivessem participando de forma presencial, na Sessão.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Agradeço, Deputado Jean. Eu só queria mesmo falar que o "Max", da Saúde, já não deu certo, vai continuar não dando certo. Estamos juntos.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Como é?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Eu queria só corroborar com o seu discurso, que o Maxwendell, que é o Secretário-Adjunto, já provou que não deu certo. E, se continuar com ele, será a continuidade daquilo que não vem dando certo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Luizinho. Obrigado pela sua fala.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Somente isso. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Um aparte, Excelência.

O SR. PEDRO FERNANDES - Um aparte.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Um aparte para o Deputado Laerte, mas antes para o Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES - Eu quero aqui contribuir e parabenizar o Deputado Jean Oliveira, que o senhor está coberto de razão. A gente vê que nós precisamos despolitizar. O Coronel Jefferson, realmente, me surpreendeu muito com as atitudes dele. Uma das atitudes foi a aproximação com o Hospital do Amor. Ali eu vi que ele realmente quer despolitizar e atender a população.

Eu o vi lá com a tratativa, quando foi a inauguração do hospital de reabilitação - esses dias teve um evento com a Deputada Silvia - e eu o vi se disponibilizando, porque tem hospitais ociosos que podem atender à demanda de ressonância, muitas demandas que o Estado tem, e essa regulação não estava caminhando para todos os lugares que ofertavam esse serviço.

Então, é uma preocupação realmente do senhor. E eu acredito que temos que nortear e despolitizar a saúde do Estado para que ela funcione. E eu acredito que o pensamento do Governador é esse, pelo que a gente conhece dele, a postura do Governador, como ele se posiciona, um homem muito educado, equilibrado, com a formação muito boa. Ele tendo essa ciência do que o senhor está falando aí, acredito que ele vai tomar providências e vai dar um novo norte à nossa saúde. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Pedro Fernandes.

Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Jean Oliveira, primeiramente quero parabenizá-lo por sua coragem e sensibilidade de trazer esse tema, que a gente sabe e convive com esse grave problema da saúde.

Então, vamos por partes aqui. O que Vossa Excelência traz realmente tem sentido e realmente é uma preocupação de todos nós. Nós sabemos que existe uma fila na regulação de cirurgias eletivas de quase 15 mil pessoas, uma demanda represada que precisa ser resolvida. Nós sabemos que há uma fila de exames de alta complexidade da mesma forma. Tudo isso, Deputado Jean Oliveira, trazido ao longo dos últimos três, quatro anos, nos quais o Secretário de Saúde foi o Senhor Fernando Máximo, que só se preocupou em fazer publicidade e se aparecer, para ele, não para o Estado; não cuidando da Secretaria de Saúde; não fazendo políticas públicas de saúde voltadas à população de Rondônia. Ele não se preocupou com o cidadão rondoniense; ele se preocupou em se autopromover para alcançar o seu objetivo, que era uma eleição de deputado federal.

Quando o Governador do Estado tem a coragem de mudar - como Vossa Excelência muito bem colocou -, e coloca uma pessoa do caráter do Tenente-Coronel Jefferson, nós temos aqui nesta Casa de dar apoio a ele. E Vossa Excelência disse muito bem, Deputado Jean Oliveira, e ele precisa ter mando. Não é o Adjunto dele - que eu acho que eu nem conheço, parece que é Maxwendell, não sei qual é a formação dele -, que tem que mandar na Secretaria. É o Tenente-Coronel Jefferson que é o nosso Secretário de Saúde, que respeita deputado, que a gente percebe que está verdadeiramente preocupado com a saúde do Estado; e foi uma acertada que o Governador Marcos Rocha deu, e não tenho dúvida que vai avançar na questão da saúde.

Tenho conversado muito com o Tenente-Coronel Jefferson, Vossa Excelência também tem. Eu acho que ele precisa de caneta, precisa de mando e precisa de orçamento. Nós precisamos avançar nas cirurgias eletivas. Nós precisamos trazer a iniciativa privada para dentro disso.

O Senhor Fernando Máximo criou um programa de repasse de dinheiro para os municípios, para fazer politicagem: 3.7 a cirurgia SUS. Ele passava o dinheiro para a prefeitura, as prefeituras faziam a cirurgia – é Prefeito Pedro, você que foi prefeito – ou pagava 3.7 ou 4.7. O que acontecia? Ele só repassava, ia lá, fazia um discurso que até a gente se emocionava, virava as costas, vinha embora e não acompanhava.

E o que os municípios faziam, com a dificuldade financeira que têm? Operavam já o que estavam operando. Não avançou nada. O que nós temos que fazer é criar um programa de Estado, pelo Governador do Estado Marcos Rocha, pelo nosso Secretário Tenente-Coronel Jefferson; trazer a iniciativa privada para dentro desse processo; trazer as entidades que estão ociosas – como o Hospital do Amor, o São Daniel Comboni, o Santa Marcelina –; fazer um mutirão, Presidente Alex Redano; fazer um corujão à noite, de cirurgias, um mutirão; e zerar essa fila para recomeçar tudo de novo.

Infelizmente, toda a herança que nós recebemos na saúde, nesse novo Governo, vem do Senhor Fernando Máximo, que não teve a competência e que não teve a responsabilidade de cuidar das pessoas em Rondônia. Só fez se autopromover. E eu quero parabenizar o Governador – como Vossa Excelência está fazendo e lembrando –, parabenizar o Governador pela coragem de colocar uma pessoa que não é da saúde, Deputado Jean Oliveira. O Tenente-Coronel Jefferson era o Secretário-Adjunto de Obras do Estado. Mas eu acho

que foi uma grata surpresa. Eu acho que foi uma acertada do Governador.

E como Vossa Excelência tinha falado, tem que dar o poder de mando, tem que dar o orçamento para ele implementar as ideias que ele está tendo. Dialoga com todo mundo, conversa com todo mundo. E eu não tenho dúvida que o Tenente-Coronel Jefferson vai fazer uma grande gestão à frente da saúde sem se preocupar em se autopromover, sem se preocupar em política, se preocupando com o cidadão rondoniense, que está precisando urgentemente disso.

Parabéns, Deputado Jean Oliveira, trazendo à tona essa preocupação sua, trazendo à tona a vontade sua de fortalecer o Secretário de Saúde – que é isso que Vossa Excelência está fazendo aqui – para ele ter poder, para ele ter mando e ter orçamento para poder aplicar as políticas públicas que ele almeja na sua gestão na Secretaria de Saúde do Estado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Deputado Laerte Gomes.

Só para poder aqui fazer um *mix*, um resumo de todos os apartes, nós entendemos que o Coronel Jefferson é um técnico competente, que está de prontidão. Como todos aqui falaram: não se tem um respeito se não for conquistado. E é isso que o Coronel Jefferson fez, não só nesta Casa, com os seus deputados, mas também nos municípios, com os prefeitos e com os vereadores. Com humildade, ouvindo, acolhendo a dor do paciente e também dos gestores de cada município, dos diretores dos hospitais de pequeno porte, das unidades de saúde de Rondônia.

Acontece que o que o Deputado Luizinho Goebel trouxe aqui é verdade. Nós estamos aqui discutindo, os senhores

falaram muito bem sobre a terceirização de cirurgias, que vão acontecer com mais celeridade, com mais eficácia. E eu concordo plenamente. Sempre defendi isso. Mas nós temos médicos competentes na Secretaria, que estão nas unidades, como o Hospital de Base, o João Paulo, o Cemetrôn, como o Hospital Infantil Cosme e Damião, como os hospitais de Extrema, de Buritis, de São Francisco, como a região Macro 2, de Cacoal, em que nós temos o Heuro, nós temos o Hospital Regional. Bons médicos que podem, sim, continuar fazendo suas cirurgias e podem também ter espaço para as cirurgias terceirizadas. Esse é um fato que a gente tem que discutir, é uma estratégia de oferecer saúde à população.

Mas eu quero dizer que antes da construção dessa estratégia, da implementação desses programas, nós temos que estar bem dentro da nossa equipe. O Deputado Luizinho Goebel trouxe aqui na discussão. Nós tínhamos, no passado, a Secretária Semayra, que hoje está na Sugesp (Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos). E eu acredito que ela vai desempenhar tranquilamente a função da Secretaria. E eu disse a ela que não gostava da gestão dela enquanto Secretária de Saúde, mas na Sugesp já não tenho reclamação dela.

Então, que bacana que ela encontrou o lugar de aptidão dela. É difícil falar do Adjunto quando ele é médico. Então, a aptidão dele é saúde. Só que ele estudou para tratar da dor da pessoa, da doença, da enfermidade. Ele não estudou para administrar. Então, é um equívoco. Lá em Jarú, por exemplo, nós temos aqui o Deputado Luis do Hospital, o Dr. Luis, que todo mundo pensa que o senhor é médico. O senhor é veterinário.

E aí vão falar: "Nossa, o veterinário estudou para tratar de bicho, o que tem a ver tratar de gente no hospital?" Mas não foi o seu lado veterinário. Foi o seu

lado profissional, técnico, comprometido. Porque às vezes a gente não tem formação na área da medicina, e a medicina, o que se ensina em administração é muito pequeno para administrar um Estado como Rondônia. Então o senhor, lá na sua situação de veterinário, foi o melhor diretor de hospital. Tanto é que está hoje aqui na Casa porque fez um bom trabalho lá.

Pegamos um Coronel da Polícia Militar e está dando resultado. Só que começou de forma educada, o Coronel Jefferson não tem coragem de dizer isso, mas a gente percebe, porque quando a gente solicita, quando a gente cobra do Coronel Jefferson a gente vê que existe uma medida de forças, existe algo que vai contra a decisão do Secretário, que é o Adjunto. Que o Adjunto estava lá atrás naquela gestão que a gente questionava, que a gente dizia que não estava dando resultado.

Então, Deputado Laerte Gomes, quando o senhor fala "não sei a formação do Adjunto", o Adjunto é médico. Mas quando o senhor fala do Fernando Máximo, que é um médico inteligentíssimo, muito inteligente, tem sua sabedoria, mas como Secretário de Saúde fez muita autopromoção, sim. Tanto é que hoje é deputado federal, está no campo político. E eu sinto que o Adjunto está querendo copiar o mesmo caminho. É esse o caminho do Adjunto. Aí você coloca um militar dedicado, que não tem hora, não tem dia para trabalhar à frente da Pasta; aí você coloca um Adjunto para atrapalhar?

E isso é muito ruim, senhores deputados, para os médicos, porque nós tivemos secretários-adjuntos como o Dr. Maiorquim, um exemplo de pessoa. Pessoa que a gente tem que... O Dr. Maiorquim é um médico que a gente tem que copiar o jeito de ele tratar as pessoas. Simples, humilde, humano. Humano! Você tem ali no Dr. Maiorquim um tipo de

médico que você consegue ver que ele sente a dor do paciente. E foi médico na Sesau.

A esse médico, meu respeito; mas ao atual, não; não tem meu respeito. Não sente a dor do paciente. Soberbo. E esse tipo de gente, a gente tem que afastar, porque o Governador é Governador do Estado de Rondônia porque ele é humilde, porque ele é simples. E os seus Secretários têm que copiar a conduta do Governador. Apesar de que muitos dizem que o Adjunto não votou no Governador para ele ser governador. Votou no outro. Então, talvez não vá copiar nunca esse lado humano que o Governador tem.

Então, fica aqui o meu desabafo. Enquanto nós não organizarmos o *staff* da Secretaria, nós não vamos conseguir discutir estratégia de política pública para chegar saúde para as pessoas. Enquanto a gente não tiver uma boa direção de hospitais... Temos um problema grave lá em Cacoal e estão tentando resolver do jeito político. Estão tentando resolver do jeito político lá em Cacoal. Temos problemas aqui dentro de Porto Velho, que é a MAC 1 (Média e Alta Complexidade), sendo construído um mecanismo corporativista, que corporativismo nunca foi bom para nenhuma das categorias. Nenhuma das profissões que levou o corporativismo à frente deu certo.

Então fica aqui o meu desabafo. Governador, vamos mudar a saúde. O governo está excelente. Só está faltando a saúde. O governo está ótimo. Só está faltando a saúde para ser excelente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Perfeito, Presidente Jean Oliveira. Agora à tribuna, a Deputada Dr^a Taíssa, por cinco minutos, sem aparte.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Presidente, boa tarde a todos. Hoje estou muito feliz aqui. Deputado Laerte Gomes, Deputada Ieda Chaves, Deputado Luis do Hospital, Deputado Alex Redano, Deputado Pedro Fernandes, Deputado Ribeiro do Sinpol e nosso Presidente Jean Oliveira. Muito feliz mesmo.

Ontem, nós comemoramos 94 anos de história da nossa cidade de Guajará-Mirim. Muita história, muito turismo, uma cidade rica, um povo acolhedor, um povo honesto. E eu fiquei muito feliz, Deputada Ieda Chaves, a realização de um sonho, há mais de dez anos. Eu sempre tive o sonho, na minha cidade, que a gente pudesse fortalecer o sentimento de pertencimento.

E ontem nós fizemos o aniversário de Guajará-Mirim com um bolo de verdade, Deputado Pedro, para que a população pudesse ter certeza de que, no que depender dessa deputada, a gente vai fazer a diferença para que o nosso povo tenha certeza absoluta de que tanto a nossa região como o nosso Estado, mas a nossa cidade é um lugar maravilhoso para se viver. E eu não poderia deixar aqui de recordar os parabéns para Guajará-Mirim por esses 94 anos de história; que a gente vai trabalhar muito para, cada vez mais, melhorar a nossa região.

E, Deputada Ieda, vendo aquela situação, tantas crianças felizes, alegres, satisfeitas, no aniversário da nossa cidade, Deputado Jean Oliveira. E recordei de mim na minha infância, em que, muitas vezes, o nosso único sonho era realmente sorrir.

E vendo os noticiários recentes me preocupa muito - como mãe, como mulher, como parlamentar - a situação que ocorreu com as nossas crianças lá em Santa Catarina. E lugar de criança é em qualquer lugar com segurança. E

principalmente, como todos os deputados reafirmaram, nós estamos aqui para ser a voz, para defender.

Quero parabenizar todos os deputados; o Deputado Jean Oliveira, que falou firmemente; os que já protocolaram diversos projetos para que pudéssemos garantir a segurança dos nossos filhos. Dizer para todas as mães que me mandaram mensagem, que estão aflitas, que estão inseguras de seus filhos irem para as escolas, que no que depender desse parlamento aqui de Rondônia, e, tenho certeza, que de vários parlamentares pelo Brasil, a gente vai estar firme e forte buscando melhorias, e até mesmo juntamente com o Governo do Estado de Rondônia, para que a gente possa, nos lugares em que todas as crianças possam frequentar, ter a segurança devida para todas elas. No que depender de nós, iremos fazer isso por meio de projetos e de nossas ações.

Muito obrigada.

(Às 17 horas e 18 minutos, o Senhor Ribeiro do Sinpol passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputada Dr^a Taíssa. Meus parabéns por sua atitude de comemorar com a população de Guajará-Mirim o 94º aniversário da cidade.

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos.

Passemos às Comunicações Parlamentares. Também não há oradores inscritos.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. O Deputado que o presente subscreve requer à Casa Civil e extensivamente à Secretaria de Estado da Educação, e Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania do Governo do Estado de Rondônia, proceder, em regime de urgência, com estudo de viabilidade técnica, visando a instituição de um Plano Estratégico de Segurança nas Escolas, direcionado à Rede Pública Estadual de Ensino.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AFFONSO CANDIDO. Requer ao Governo do Estado de Rondônia, extensivamente ao Chefe da Casa Civil, ao Secretário de Educação - SEDUC, ao Secretário de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, ao Comando da Polícia Militar, bem como ao Comando do Corpo de Bombeiros Militar, que constitua um Grupo de Trabalho (GT), com objetivo de criar e implementar Procedimentos Operacionais Padrão (POP), para implantar procedimentos e conscientização de condutas de prevenção, proteção e segurança no ambiente escolar, em todos os estabelecimentos de ensino público e privado no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, a realização de Sessão Solene a ser realizada no dia 10 de maio de 2023, às 15 horas, no plenário desta Casa para entrega de homenagens.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governo do Estado de Rondônia, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD - providências quanto ao restabelecimento da rede de esgoto.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBEIRO DO SINPOL. Requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei Ordinária nº

14/2023, que assegura ao aluno com deficiência prioridade na matrícula em escola pública estadual mais próxima de sua residência e dá outras providências.

– REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBEIRO DO SINPOL. Requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, a necessidade urgente da contratação de vigilantes, a fim de atender todas as unidades escolares no âmbito do Estado de Rondônia.

– REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Jornalistas de Rondônia elencados em anexo, em homenagem ao Dia do Jornalista, comemorado, anualmente, no dia 7 de abril.

– REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Requerer à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM o MAPA que institui a Exclusão e Ampliação da superfície do Parque Estadual de Guajará-Mirim, conforme Lei 1.146, de 12 de dezembro de 2002, e Decreto n° 4575, de 23 de março de 1990.

– REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Requerer ao INCRA o MAPA que institui a Exclusão e Ampliação da superfície do Parque Estadual de Guajará-Mirim, conforme Lei 1.146, de 12 de dezembro de 2002, e Decreto n° 4575, de 23 de março de 1990.

– PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Altera a redação do § 2° do art. 2° da Resolução n° 508, de 29 de junho de 2022, alterada pela Resolução n° 524, de 16/02/2023, que Instituiu o Sistema de Deliberação Remota - SDR, a forma de discussão e votação remota de matérias sujeitas à apreciação do Plenário no âmbito da Assembleia Legislativa.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Autoriza o Poder Executivo a implantar serviço de monitoramento de ocorrências de violência escolar.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CÁSSIO GOIS. Torna obrigatória a instalação de portais de detecção de metais nas escolas da rede pública.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO RIBEIRO DO SINPOL. Dispõe sobre a utilização de veículos abandonados em pátios do Detran em Rondônia e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Dispõe sobre a segurança nas escolas públicas estaduais rondonienses e autoriza a atuação de policiais militares de folga para a realização de segurança armada, mediante remuneração.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Altera os critérios para contagem de tempo como período aquisitivo necessário para a concessão de quinquênios e sexta-parte para todos os servidores públicos estaduais, nos termos da Lei Complementar Federal nº 191, de 2022.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA IEDA CHAVES. Requer ao Presidente da Assembleia Legislativa a retirada de tramitação do Projeto de Decreto Legislativo nº 31/2023, que "Concede o Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Senhor Innocenzo Mangano."

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer ao Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde-RO, informações detalhadas das Cirurgias realizadas de Cabeça e Pescoço que foram realizadas no período de 01.01.2023 a 11.04.2023.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer ao senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de

Estado de Saúde-RO, cópia na íntegra do processo de convênio com instituições de ensinos referentes a estágios na área da Saúde.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer ao senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde-RO, informações sobre cirurgias cardiológicas, pediátricas e cirurgias eletivas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer ao senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde-RO, mapa de cirurgias realizadas, e cirurgias eletivas realizadas no período de 01.01.2023 a 11.04.2023.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer ao senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde-RO, informações sobre cirurgias oftalmológicas e cirurgias proctológicas que foram realizadas mensalmente no período de 01.01.2023 a 11.04.2023.

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Jornalistas de Rondônia elencados em anexo, em homenagem ao Dia do Jornalista, comemorado, anualmente, no dia 7 de abril.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Senhor Deputado Marcelo Cruz que acaba de ser lido pelo eminente Secretário. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, a realização de Sessão Solene a ser realizada no dia 10 de maio de 2023, às 15 horas, no plenário desta Casa para entrega de homenagens.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Senhor Deputado Luis do Hospital que acaba de ser lido pelo eminente Secretário. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 21/2023 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Altera a redação do §2º do art. 2º da Resolução nº 508, de 29 de junho de 2022, alterada pela Resolução nº 524, de 16/02/2023, que Institui o Sistema de Deliberação Remota - SDR, a forma de discussão e votação remota de matérias

sujeitas à apreciação do Plenário no âmbito da Assembleia Legislativa.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores deputados, esse Projeto aqui visa sanar uma deficiência na Casa. Nós temos aqui o plenário, que é o maior órgão deliberativo da Casa, é o plenário. E está aberto à discussão e votação no sistema híbrido, e as Comissões não têm essa mesma ferramenta. Então, por meio de um pedido do Deputado Alex Redano, nós estamos colocando esse Projeto para estender essa mesma ferramenta do plenário para as Comissões. Então, isso vai facilitar muito todo o trabalho na Casa.

A matéria encontra-se sem parecer. Eu convido o líder do governo, o Deputado Laerte Gomes, para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, trata-se do Projeto de Resolução 21/2023, de autoria do Deputado Alex Redano, que "Altera a redação do §2º do art. 2º da Resolução nº 508, de 29 de junho de 2022, alterada pela Resolução nº 524, de 16/02/2023, que Institui o Sistema de Deliberação Remota - SDR, a forma de discussão e votação remota de matérias sujeitas à apreciação do Plenário no âmbito da Assembleia Legislativa".

Quero parabenizar o Deputado Alex Redano pelo Projeto, nós temos deputados, hoje, por exemplo, que estão ou no interior ou à missão da Assembleia Legislativa, e agora vão poder participar da mesma forma, o mesmo percentual do plenário. Então, parabéns, Deputado Alex.

O Projeto de Resolução do referido autor da matéria é constitucional, legal, boa redação técnica. Parecer favorável, Senhor Presidente, pela Comissão de Constituição e Justiça, e demais Comissões pertinentes, à referida matéria.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes, pelo parecer. Em discussão o parecer. Não havendo quem queira discutir o parecer, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação, o Projeto de Resolução nº 21/2023. Em discussão o Projeto de Resolução. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 32/2023 DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Institui a obrigatoriedade de policiamento ostensivo específico nas imediações das instituições de ensino sediadas em Rondônia e dá outras providências.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Projeto de Lei, de autoria do Deputado Alan Queiroz, encontra-se sem parecer e eu convido a Deputada Dr^a Taíssa para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Projeto de Lei 32/2023, que "Institui a obrigatoriedade de policiamento ostensivo específico nas imediações das instituições de ensino sediadas em Rondônia e dá outras providências".

O parecer é favorável, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputada Dr^a Taíssa.

Eu coloco em discussão o parecer que acaba de ser emitido. Em discussão o parecer. Não havendo quem queira discutir, em votação o parecer. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em primeira votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Projeto de Lei 32/2023, em primeira discussão e votação. Vai à segunda votação e discussão.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 16/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 21. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o valor de R\$ 16.276.512,39 (dezesesseis milhões duzentos e setenta e seis mil quinhentos e doze reais e trinta e nove centavos), em favor da unidade orçamentária Departamento estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores deputados, convido aqui o Deputado Laerte Gomes para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, Projeto de Lei 16/2023, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o valor de R\$ 16.276.512,39 (dezesesseis milhões duzentos e setenta e seis mil quinhentos e doze reais e trinta e nove centavos), em favor da unidade orçamentária Departamento estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER."

A matéria é constitucional, legal e orçamentária. O nosso parecer é favorável, Senhor Presidente, pela Comissão de Finanças e Orçamento da Casa e demais Comissões pertinentes.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão o parecer.

O SR. ALAN QUEIROZ - Eu ia discutir o Projeto, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Projeto? Então está bom. Eu achei que era o parecer.

Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Vai à primeira discussão e votação. Para discutir o Projeto, o Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Serei breve, Presidente. Só para pedir o apoio dos colegas para aprovação desse Projeto importante para o nosso DER. Fez o remanejamento para que a gente possa estar pagando servidores que têm prestado grandes serviços ao nosso Estado, em especial do DER, que tem várias frentes de serviço em todo o Estado de Rondônia, em inspeção e recuperação de estradas em pontos críticos de alagamento. Então, nada mais do que justo a gente poder estar fazendo o pagamento desses servidores.

Então, é algo já prestado, esse serviço, Presidente. Peço aqui o apoio e o voto de todos os deputados pela aprovação da matéria.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz. Foi relator na Comissão de Constituição e Justiça. Conhece a matéria, está trazendo o conhecimento aos senhores deputados.

Não havendo mais quem queira discutir, em primeira votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 43/2023 DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a criação do Programa Escola Segura e Cidadã - PESC, que visa a prevenção de acidentes e riscos à integridade física dos alunos e servidores, em escolas públicas, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Projeto encontra-se sem parecer. Convido o Deputado Laerte Gomes para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, trata-se de matéria de autoria do nobre Deputado Delegado Camargo, o Projeto de Lei 43/2023, que "Dispõe sobre a criação do Programa Escola Segura e Cidadã - PESC, que visa a prevenção de acidentes e riscos à integridade física dos alunos e servidores, em escolas públicas, no âmbito do Estado de Rondônia."

Parabenizar o Deputado Delegado Camargo também, por ter feito, elaborado esse Projeto, contribuindo com esse momento. Vários deputados aqui estão também dando essa contribuição, e a contribuição do Deputado Delegado Camargo é muito importante nesse Projeto. Parabenizo pela elaboração dessa matéria.

E o nosso parecer, Senhor Presidente, é constitucional, legal, pela Comissão de Constituição e Justiça.

Nosso parecer é favorável. **(fora do microfone)**

Mais uma vez, parabenizar o Deputado **(fora do microfone)** Delegado Camargo pela excelente iniciativa.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte. Para discutir o parecer.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) -
Presidente, por gentileza. Serei breve.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O senhor quer
discutir o parecer ou o Projeto, Deputado?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) -
Desculpa, somente o Projeto. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Então nós vamos
votar aqui o parecer, daí na discussão do Projeto o senhor
pode fazer a sustentação oral e a defesa do seu Projeto.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) -
Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão o
parecer. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os
deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os
contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação do Projeto de Lei
43/2023. Com a palavra, o autor, o Deputado Delegado
Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) -
Obrigado, Presidente. Obrigado aos demais pares.

Agora há pouco, eu ouvi o Deputado Alex ressaltando a necessidade de diagnosticarmos qual a origem desse problema que nós estamos tendo nas escolas. Depois foi questionado pelo Deputado Jean Mendonça onde erramos. Pois eu não poderia perder essa oportunidade de aqui também manifestar a minha posição.

Que esse grande erro, na minha visão – e essa culpa eu não carrego –, está quando nós retiramos das escolas as aulas de religião, Presidente, e o crucifixo de alguns prédios públicos. Os trabalhos que os professores faziam nas aulas de religião, o sentimento de compaixão, respeito ao próximo, respeito às autoridades constituídas, simplesmente do dia para a noite foram surrupiadas do ambiente escolar.

E eu não tenho dúvida que aquelas aulas que abriam o espaço para que os alunos aprendessem sobre justiça, paz, empatia, amor ao próximo, acabou nos trazendo a esse cenário praticamente medieval, onde agora nós estamos aqui discutindo, colegas, a última trincheira antes da barbárie, que é buscar autoridade policial, da polícia. As crianças, os adolescentes, em razão da criação, não respeitam a autoridade dos pais, a autoridade dos professores, a autoridade eclesial dentro da igreja, e agora só nos resta recorrermos à autoridade e à força da polícia.

Então, colegas, esse projeto que eu apresentei e eu peço o apoio de todos pela sua aprovação, é "Escola Segura e Cidadã". Eu encontro-me agora no Estado do Rio de Janeiro, em missão pela Assembleia Legislativa. E todos os colegas devem se lembrar de uma tragédia ocorrida aqui na escola de Realengo em 2011, onde um jovem adentrou naquela escola e assassinou 12 adolescentes, ferindo outros 22. A maior tragédia ocorrida neste país dentro de um ambiente escolar. E eu tive a oportunidade de ontem visitar esse

local, conversar com a diretora da escola, a diretora Sônia, e a sua vice-diretora Cristina, para ver o qual protocolo que foi adotado naquele ambiente após essa tragédia. E olhe só, assim que eu cheguei na escola, havia dois portões para ingressar ao ambiente da escola, eu já fui abordado por um profissional de segurança pública, com colete balístico, com a devida vestimenta, já um primeiro impacto da ostensividade para que pudesse entrar naquele ambiente escolar. Já me questionou quem eu era, com quem queria falar.

Então, aqui no Rio de Janeiro a escola de Realengo trouxe alguns protocolos que, inclusive, de forma complementar, eu irei apresentar um protocolo de ação em caso de risco escolar, o PARE – estarei apresentando, nós vamos deliberar na próxima Sessão. Mas esse projeto específico – eu peço o apoio dos senhores para aprovar agora – traz a posição do guardião escolar. O que é, senhores, esse guardião escolar? É um policial militar ou civil, de ambos os sexos, tanto faz homem ou mulher, para garantir a segurança pública dentro dos estabelecimentos de ensino durante o horário de aula em todos os turnos: manhã, tarde, noite. Veja, esse policial que será designado pelo comando da força policial vai passar por um treinamento especializado para lidar com a comunidade escolar. E a partir daí, receber um credenciamento como guardião escolar. Ou seja, eu, policial, com um perfil diferenciado, geralmente voluntário, para este serviço.

Olha só, eu estou aqui participando da Sessão de dentro da Feira de Segurança Pública. E agora há pouco eu conversava com a sargento da Polícia Militar da Patrulha Escolar aqui do Rio de Janeiro e eles já tem isso. Isso é realidade aqui no Rio de Janeiro. E eu questionava ainda a questão da presença policial com armamento ostensivo dentro

da escola. E aqui não teve óbice nenhum. Pelo contrário, é muito bem visto isso. Então, esse policial, esse guardião escolar faria a ronda nas dependências da escola durante o período de aula para atuar em casos de emergência, fazendo a proteção de alunos e professores, inclusive utilizando a força em caso extremo de ameaça à integridade física dos alunos e servidores.

Tem coisas mais importantes também que esse guardião da escola faria: orientar os alunos e os pais, a comunidade escolar, os professores sobre os direitos; iria promover ações educativas para prevenir a ocorrência do crime; e o mais importante, como esse guardião da escola seria daquela unidade escolar, ele teria vínculo com os pais, com os professores, iria identificar quais são os alunos problemáticos e daí lavrar relatórios de inteligência para subsidiar decisões da polícia e da comunidade escolar.

Então, eu peço aos senhores o apoio para que nós possamos aprovar esse projeto e trazer essa realidade para dentro de Rondônia com os policiais através da guarda escolar, através do guardião da escola. É o que eu peço. Muito obrigado, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Delegado Camargo.

Não havendo mais quem queira discutir o projeto, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 44/2023 DO DEPUTADO CÁSSIO GOIS. Torna obrigatória a instalação de portais de detecção de metais nas escolas da rede pública.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Projeto de Lei 44/2023 não se encontra com parecer. Convido o Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, Projeto de Lei 44/2023, do Deputado Cássio Gois, que "Torna obrigatória a instalação de portais de detecção de metais nas escolas da rede pública."

Quero aqui, Senhor Presidente, manifestar o nosso parecer. O Projeto está dentro das nossas regras regimentais, legais, mas fazer uma certa observação com relação à questão de constitucionalidade da matéria. Quero dizer que o tema e o objetivo, no meu entendimento, sobrepõem-se a essa possibilidade de vício de iniciativa, mas vou manifestar pelo meu voto favorável, pelo tema, pelo objetivo e pela grandeza, que o projeto, em um momento tão importante quanto este, vale a pena a nossa aprovação.

Portanto, o nosso parecer pelas Comissões pertinentes é pela legalidade, ou seja, é favorável.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz. Em discussão o parecer. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis

permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 44/2023.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Para discutir, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Para discutir o Projeto, o Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Primeiramente, boa tarde, Rondônia. É uma satisfação muito grande apresentar esse Projeto em um momento tão difícil por que o país passa - muitos pais comovidos. Eu tenho recebido diariamente manifestações para que nós, parlamentares, tomemos providências nesse tema que é tão sensível.

Eu que sou pai, tenho três meninas, fiz uma pesquisa vasta com a minha equipe a respeito do que poderíamos fazer para inibir esse mal e já no mesmo dia nós encontramos esse Projeto - Deputado Alan, até lhe agradeço pelo parecer favorável -, ele já tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A segunda Assembleia Legislativa, no Brasil, será a nossa, em Rondônia. Isso é um motivo de muito orgulho para nós aprovarmos esse Projeto, hoje, nesta Casa, junto com os nobres pares.

E aí, eu abro uma observação aqui no tocante ao Executivo. Eu, que fui vice-prefeito, a gente sabe que quando uma lei é aprovada pelo Legislativo, ela ampara o

Executivo para que ele avance nas aquisições. E eu acredito que o objetivo desse Projeto é exatamente esse. A exemplo disso, a Prefeitura de Cacoal já adquiriu, de forma imediata, 10 detectores de metais, estilo portais. Já comprou, já adquiriu à média de 25 mil reais cada detector de metal desses.

Eu tenho comigo o seguinte: educação não é despesa, educação é investimento, educação é segurança, educação é proteção às nossas crianças, adolescentes e todos que fazem parte da escola, que é a equipe de apoio, professores, diretores e orientadores.

Então, eu tenho certeza que o Governo do Estado vai sancionar esse projeto em um momento tão sensível pelo qual o Estado de Rondônia e todos os estados do Brasil passam. Isso aí vai dar suporte ao Governo do Estado para que ele possa e tenha legalidade para adquirir esses detectores de metais e instalar, no prazo de 180 dias, ou no início do próximo ano escolar já, esses detectores de metais.

Então, peço aos nobres colegas a aprovação desse Projeto.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Cássio Gois. Um Projeto de sua autoria. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Primeira votação do Projeto de Lei 44/2023. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 15/2023 DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Dispõe sobre a segurança nas escolas públicas estaduais rondonienses e autoriza a atuação de policiais militares de folga para a realização de segurança armada, mediante remuneração.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Senhor Secretário. O Projeto encontra-se sem parecer. Eu convido o Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, Projeto de Lei Complementar 15/2023, do eminente Presidente, o Deputado Jean Oliveira, "Dispõe sobre a segurança nas escolas públicas estaduais rondonienses e autoriza a atuação de policiais militares de folga para a realização de segurança armada, mediante remuneração."

Primeiro, parabenizar, mais uma vez, Vossa Excelência pela confecção do projeto e também pela técnica legislativa empregada na construção do projeto. O nosso parecer é pela legalidade, portanto, favorável ao Projeto pelas Comissões pertinentes.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Alan Queiroz, por emitir o parecer de forma favorável ao nosso projeto. Projeto que tem como anseio os momentos atuais de terror que as famílias estão vivendo. Assim como os demais deputados que também apresentaram o projeto, o nosso projeto aqui é um Projeto de Lei Complementar, então requer aqui um quórum qualificado. Eu

gostaria de colocar em discussão o parecer que o eminente Deputado Alan Queiroz emitiu.

Não havendo quem queira discutir o parecer, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, uma Questão de Ordem.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão e votação o Projeto.

Pois não, deputado.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, em virtude de o Projeto ser de Lei Complementar, nós necessitamos de um voto qualificado. Portanto, eu peço a Vossa Excelência que faça uma Verificação de Quórum antes da votação do Projeto para não prejudicar um Projeto tão importante como esse que Vossa Excelência apresenta.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Eu agradeço a Vossa Excelência. E defiro o requerimento, solicitando ao Secretário, o Deputado Ribeiro do Sinpol, a fazer uma chamada nominal dos deputados. Os presentes responderão "presente", tanto os que estão de forma híbrida, de forma on-line, quanto os que estão presentes.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Atenção para a chamada, deputados.

Deputado Affonso Candido?

Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Presente, Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Alex Redano?

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Cirone Deiró?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Presente, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Beleza, Deputado Delegado Lucas.

Deputada Dr^a Taíssa?

A SRA. DRA. TAÍSSA - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado
Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) -
Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputada
Gislaine Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputada
Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado
Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado
Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado
Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado
Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) -
Presente, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) -
Perfeito.

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Presente,
Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES - Presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Ribeiro do Sinpol.

Deputada Rosangela Donadon?

Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - Deputado Alex Redano presente. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Alex Redano presente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Faz a segunda chamada, por favor, dos que estão ausentes.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Perfeito. Segunda chamada.

Deputado Affonso Candido?

Deputado Cirone Deiró?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

Deputado Marcelo Cruz?

Deputada Rosangela Donadon?

Deputado Edevaldo Neves?

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

- Deputado Alan Queiroz	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Cássio Gois	- presente
- Deputado Delegado Lucas	- presente
- Deputada Dra. Taíssa	- presente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputada Gislaine Lebrinha	- presente
- Deputada Ieda Chaves	- presente
- Deputado Jean Oliveira	- presente
- Deputado Laerte Gomes	- presente
- Deputado Luis Do Hospital	- presente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Nim Barroso	- presente
- Deputado Pedro Fernandes	- presente
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- presente

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Tudo bem. Nós temos 15 presenças. Então, é possível votar o Projeto de Lei Complementar.

Já em votação o Projeto de Lei Complementar 15/2023, de nossa autoria. Solicito ao Secretário fazer a chamada nominal dos deputados. Os deputados favoráveis votarão "sim", os contrários votarão "não".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

Como vota o Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Cirone Deiró?

Como vota a Deputada Cláudia de Jesus?

Como vota o Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Positivo.

Deputado Delegado Lucas, como vota?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputada Dr^a Taíssa, como vota?

A SRA. DRA. TAÍSSA - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Edevaldo Neves, como vota?

Deputado Ezequiel Neiva, como vota?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Deputado Edevaldo Neves, "sim". Deputado Ezequiel Neiva, "sim".

Deputada Gislaine Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA - "Sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota Vossa Excelência, a Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES - "Sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Ismael Crispin?

Como vota o Deputado Jean Mendonça?

Como vota o Deputado Jean Oliveira?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Jean Oliveira, "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Laerte Gomes?

Como vota o Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim", Senhor Presidente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Decano Luizinho Goebel?

Como vota o Deputado Marcelo Cruz?

Como vota o Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto "sim", Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Perfeito.

Como vota o Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES - Voto "sim".

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Ribeiro do Sinpol? "Sim".

Deputada Rosangela Donadon, como vota?

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Está ausente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- | | |
|-----------------------------------|-------------|
| - Deputado Affonso Candido | - não votou |
| - Deputado Alan Queiroz | - sim |
| - Deputado Alex Redano | - sim |
| - Deputado Cássio Gois | - sim |
| - Deputado Cirone Deiró | - não votou |
| - Deputada Cláudia de Jesus | - ausente |
| - Deputado Delegado Camargo | - sim |
| - Deputado Delegado Lucas | - sim |
| - Deputada Dr ^a Taíssa | - sim |
| - Deputado Edevaldo Neves | - sim |
| - Deputado Ezequiel Neiva | - sim |
| - Deputada Gislaine Lebrinha | - sim |
| - Deputada Ieda Chaves | - sim |
| - Deputado Ismael Crispin | - não votou |
| - Deputado Jean Mendonça | - não votou |
| - Deputado Jean Oliveira | - sim |
| - Deputado Laerte Gomes | - sim |
| - Deputado Luis do Hospital | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - não votou |
| - Deputado Marcelo Cruz | - não votou |

- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - sim
- Deputada Rosangela Donadon - ausente

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - **Com 16 votos favoráveis, está aprovado em primeira discussão e votação o Projeto e vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBEIRO DO SINPOL. Requer à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199, do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental, para apreciar em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 16/2023, o Projeto de Lei 32/2023, o Projeto de Lei 44/2023, o Projeto de Lei 43/2023 e o Projeto de Lei Complementar 15/2023.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em bloco, os Requerimentos de autoria do Deputado Ribeiro do Sinpol. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Secretário ad hoc) - Não há mais matéria, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia.

Passemos às Comunicações de Liderança. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Liderança.

Passemos às Comunicações Parlamentares. Também não há oradores inscritos. Portanto, estão encerradas as Comunicações Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida, a fim de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei 32/2023, Projeto de Lei 16/2023, Projeto de Lei 44/2023, Projeto de Lei 43/2023 e Projeto de Lei Complementar 15/2023.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 18 horas)

(Sem revisão dos oradores)